



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Educar para os valores, oportunizar, resgatar e valorizar a leitura, a interpretação e a ludicidade no espaço escolar.

ESCOLA CLASSE 02 DO RIACHO FUNDO I



ANO LETIVO - 2024



SUMÁRIO

1 – Identificação.....	01
2 – Apresentação do Projeto Político Pedagógico.....	05
3 – Identificação da unidade escolar.....	05
4 – Histórico da Unidade Escolar.....	06
4.1 – Relação das turmas e dos turnos.....	08
5 – Caracterização física da escola.....	10
5.1 – Estrutura física da unidade escolar.....	11
5.2 – Piso inferior.....	11
5.3 – Piso superior.....	12
6 – Recursos pedagógicos.....	13
7 – Diagnóstico da realidade escolar.....	14
7.1 – Apresentação e de análise resultados e indicadores.....	14
7.2 – Atendimento de acordo com a residência.....	15
7.3 – Estudo da CODEPLAN.....	15
8 – Função social.....	16
8.1 – Compreensão da finalidade da escola	16
9 – Missão da Unidade Escolar.....	17
10 – Princípios orientadores da prática educativa.....	17
10.1 – Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.....	18
10.2 – Princípios epistemológicos.....	19
11 – Objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens.....	20
11.1. Objetivo geral.....	20
11.2. objetivos institucional específicos.....	20
12. Fundamentos teóricos - metodológicos.....	23
13. Organização curricular da Unidade Escolar.....	24
13.1. Organização por meio de programas e projetos.....	25



14 – Organização do trabalho pedagógico da escola.....	34
14.1. Organização Pedagógico/Administrativo.....	35
14.2. Relação professor turma.....	35
14.3. Organização da equipe gestora, coordenação, apoios, auxiliares e monitores.....	35
14.4. Carreira assistência.....	38
14.5. Secretaria Escolar.....	38
14.6. Vigilância e portaria.....	39
14.7. Serviços gerais.....	39
15 – Educação Inclusiva.....	40
16 – Coordenação Pedagógica.....	41
17 – Estratégias de valorização e formação continuada.....	42
17.1. Ciclo de palestra e oficinas para os professores.....	42
18 – Metodologia de ensino adotada.....	43
19 – Atuação dos Serviços de Apoio Especializado - Orientação Educacional.....	43
19.1. Serviço Especializado de Apoio a aprendizagem - Pedagoga.....	44
19.2. Sala de Recursos Generalista.....	45
20 – Estratégias de avaliação.....	46
21 – Conselho de Classe participativo.....	49
21.1. Objetivos do Conselho de Classe participativo.....	50
21.2. Datas dos Conselhos de Classe - 2024.....	53
21.3. Reunião de pais/responsáveis.....	53
22 – Proposta de Planejamento anual para 2024 - calendário de reposição dos dias móveis.....	53
23 – Plano de ação para implementação do PPP.....	53
23.1. Gestão participativa.....	53
23.2. Gestão de pessoas.....	53
24 – Acompanhamento e avaliação do PPP.....	55
25 – Ações pedagógicas com a participação das famílias.....	56



26 – Outros Eventos.....	56
27 – Referências.....	59
28 – Apêndices/Anexos.....	60
29 – Anexos/Projetos/planos de ações.....	72



2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Classe 02 do Riacho Fundo, além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, revela a identidade da Instituição, de suas concepções, de seus objetivos e metas. Define a natureza e o papel socioeducativo, cultural e político da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e seu Plano de Gestão, se constituindo em um documento delineador das ações educativas. A importância do PPP da referida Unidade escolar leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, garantindo um percurso formativo de sucesso para os estudantes, cumprindo o seu compromisso com a sociedade. A reformulação do Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 02 ocorre todo ano, de forma coletiva, tendo como norte os seguintes documentos: o Currículo em Movimento da SEEDF, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) e a diversidade sociocultural de nossa comunidade. Tendo como **missão** ofertar educação de qualidade, pautada em valores como respeito ao próximo, inclusão e formação global do cidadão.

O processo de reelaboração do Projeto Político Pedagógico abrange todos os protagonistas envolvidos no âmbito educacional: Corpo Docente, Equipe Gestora, Coordenação, Orientação Educacional, Secretaria, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Atendimento Educacional Especializado, Professores Readaptados e Comunidade Escolar, dentre outros. O PPP é uma ferramenta de planejamento, orientação e construção de diretrizes para os projetos e ações realizadas pela escola ao longo do ano letivo. Nesse sentido, a proporção que novas ações/atividades forem executadas pela Unidade Escolar, considerando a dinâmica, a flexibilidade e inserção de organizacional, deverá ser realizado a leitura, avaliação e reestruturação do referido documento.

3. Identificação da Instituição

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.

CNPJ: 00.394.676/0001-07.



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

Endereço: SBN Quadra 02 Bloco C - Edifício Phenícia.

Telefone/fax: (61) 3901 7959.

Site: www.se.df.gov.br

Data de Fundação: 17/06/1960.

Utilidade Pública: Oferecer recursos para a viabilização da Educação Formal.

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 02 DO RIACHO FUNDO.

Endereço/ Localização: QN 05 Área Especial 07 - Riacho Fundo I / DF.

Telefones: Direção:(61) 3901 7955 Secretaria: (61) 3901 8216.

Whatsapp institucional: 986058946

Email: escola.ec02@gmail.com / ec02riachofundo.nb@edu.se.df.gov.br



4. HISTÓRIA DA ESCOLA CLASSE 02 DO RIACHO FUNDO I

A Escola Classe 02 do Riacho Fundo recebeu esta denominação a partir da Portaria nº 93 de 10 de abril de 2013, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal



de abril de 2013, página 06, que alterou a denominação do então Centro de Ensino Fundamental 03 do Riacho Fundo.

Localiza-se na QN 05 Área Especial 07 do Riacho Fundo I, próxima ao ponto central desta Região Administrativa.

Em janeiro de 1998, iniciou suas atividades e foi planejada para a oferta de Ensino Fundamental – séries iniciais e finais, denominada Centro de Ensino Fundamental 03 do Riacho Fundo. A Unidade Escolar atendeu a essa clientela até o ano de 2011. A Unidade Escolar está situada na Região Administrativa XVII - Riacho Fundo I, com população aproximada de 50.00 habitantes entre área urbana e rural, está localizada às margens da BR-060. (RIACHOFUNDO1.DF.GOV.BR).

A Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante conta com 07 escolas para o atendimento à comunidade local, quais sejam: CEI 01 do Riacho Fundo, CED 02 do Riacho Fundo, EC 02 do Riacho Fundo, CEF Telebrásília, EC 01 do Riacho Fundo, CEM 01 do Riacho Fundo, Centro Interescolar de Línguas - CIL. No final do ano letivo de 2011, uma decisão judicial interditou a EC 01 RFI, escola circunvizinha com o objetivo de demolição e de construção de novas instalações. Assim, para atender à demanda da comunidade, o então CEF 03 do Riacho Fundo promoveu a transferência das turmas de séries finais do Ensino Fundamental para escolas vizinhas e acolheu as turmas de 1º e 2º anos da EC 01, com atendimento no turno vespertino; sendo o restante da escola acolhido pelo CAIC JK, do Núcleo Bandeirante.

Por conseguinte, no referido ano, as turmas do CEF 03 foram concentradas no turno matutino, ficando apenas 02 turmas de Ensino Especial no turno vespertino, além do atendimento ao 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno. Entretanto, em 2014, nossas turmas foram agrupadas somente no matutino, pois a EC 01 seguiu compartilhando nossas instalações.

A etapa 1 da Educação de Jovens e Adultos passou a ser ofertada pelo CED 02 do Riacho Fundo I, no turno noturno.

Em 2018 passou por uma reforma para implantação da Educação Infantil na escola no matutino e vespertino. A unidade escolar atendeu 02 turmas do 1º Período e 08 turmas do 2º Período. Ressalta-se, porém, que atende estudantes da



comunidade local e regiões próximas, como a Colônia Agrícola Sucupira, Arniqueiras, Águas Claras (Areal) e ADE (Área de Desenvolvimento Econômico de Águas Claras), com clientela aproximada de 583 educandos. Do total dos discentes, 124 usufruem de transporte oferecido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e vêm, diariamente, acompanhados por monitores, que estão presentes nos horários de entrada e saída dos turnos, incluindo 03 ônibus.

Em 2019 a escola recebeu 02 turmas do 1º Período, 02 turmas de 2º Período, 07 turmas de 1º Ano, 04 turmas de 2º Ano, 03 turmas de 3º Ano, 03 turmas de 4º Ano, 04 turmas de 5º Ano, 01 turma de DI, 01 turma de DMU e 03 turmas de TGD.

Em 2020 a escola contou com 06 turmas de 1º Ano, 07 turmas de 2º Ano, 06 turmas de 3º Ano, 02 turmas de 4º Ano, 04 turmas de 5º Ano, 01 turma de DI, 01 turma de DMU e 03 turmas de TGD.

No ano letivo 2021, são 03 turmas de 1º Ano; 06 turmas de 2º Ano; 07 turmas de 3º Ano; 06 turmas de 4º Ano; 03 turmas de 5º Ano; 01 turma de DI, 01 turma de DMU e 03 turmas de TGD/TEA.

No ano letivo de 2022 foram 3 turmas de 1º Ano; 3 turmas de 2º Ano; 6 turmas de 3º Ano; 7 turmas de 4º Ano; 6 turmas de 5º Ano; 1 turma de DI; 3 turmas de TGD e 1 DMU.

Em 2023 as turmas seguem o seguinte formato: 1 turma de DI; 4 turmas de TGD; 4 turmas de 1º ano; 4 turmas de 2º ano; 4 turmas de 3º ano; 6 turmas de 4º ano; 7 turmas de 5º ano.

No ano letivo de 2024 as turmas foram compostas da seguinte forma: 1 turma de DI; 4 turmas de TGD; 5 turmas de 1º ano; 5 turmas de 2º ano; 5 turmas de 3º ano; 4 turmas de 4º ano; 6 turmas de 5º ano. Ficando dividido da seguinte forma:

4.1. RELAÇÃO DAS TURMAS E DOS TURNOS

TURMAS	TURNO MATUTINO	TURNO VESPERTINO
TGD - A	X	
TGD - B	X	
DI	X	



TGD - C		X
TGD - D		X
1º ANO A	X	
1º ANO B	X	
1º ANO C	X	
1º ANO D		X
1º ANO E		X
2º ANO A	X	
2º ANO B	X	
2º ANO C		X
2º ANO D		X
2º ANO E		X
3º ANO A	X	
3º ANO B	X	
3º ANO C		X
3º ANO D		X
3º ANO E		X
4º ANO A	X	
4º ANO B	X	
4º ANO C		X
4º ANO D		X



5º ANO A	X	
5º ANO B	X	
5º ANO C	X	
5º ANO D		X
5º ANO E		X
5º ANO F		X

5. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

A edificação da escola foi inaugurada no ano de 1998, contando, portanto, com 26 anos de utilização contínua, atendendo até o ano de 2013, aproximadamente, 1.000 estudantes por dia. Posteriormente, esse número baixou para cerca de 600 alunos por dia pela especialização da escola nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Com relação à estrutura predial, boa parte encontra-se com grau considerável de problemas que demandam atenção especial. A quadra esportiva da escola precisa ser reconstruída; necessita de cobertura, instalação de ponto de água e iluminação adequada. De igual forma, os muros, que cercam a escola, precisam de cuidados.

A escola não possui acessibilidade adequada para o andar superior, uma vez que o acesso ao mesmo é por meio de escadas, situação problema que faz com que a equipe gestora durante o planejamento, atendimento e organização das turmas, coloque os estudantes com necessidades especiais, ou seja, que apresentam alguma dificuldade quanto à mobilidade, nas salas do andar inferior.

No ano de 2023 a escola, passou por mudanças e melhorias, quanto a sua estrutura, como: instalação de ar-condicionado na cantina e sala dos professores, reformas no encanamento, bombas e barras de segurança da caixa d'água, reformas nas instalações hidráulicas da cantina, instalações de portões com



travamento nas duas entradas da escola, trocas das carteiras amarelas pelas vermelhas, implantação da carteirinha de identificação do estudante etc.

Neste ano de 2024, as reformas na unidade escolar continuam como: pintura das salas de aula, melhorias na cantina, no piso da entrada (colocação de cerâmica), mudanças nas salas da coordenação, direção, supervisão administrativa e sala de leitura, implantação do laboratório de informática, trocas de quadro branco, aquisição de novas impressoras, computadores, jogos para a sala de recursos.

No entanto, ainda existem pendências a serem resolvidas como a modernização do sistema elétrico, iluminação, hidráulico e de segurança. Melhorias, as quais estão sendo requisitadas a Secretaria de Estado de Educação por meio de envios de memorandos.

Outro ponto que merece destaque é o problema da propagação de barulhos no ambiente interno da escola. No intervalo, por exemplo, o ruído medido de forma rápida e simples variou entre 56 e 71dB. Durante o horário de aula, este oscila entre 50 e 60 dB. Fator que causa a dispersão e, portanto, a dificuldade de atenção e concentração dos educandos, forçar a alteração da voz dos professores, pois a propagação indesejada do ruído acaba por refletir em problemas de audição e fala entre os profissionais que trabalham no referido contexto.

5.1. Estrutura Física

A escola possui dois pavimentos, com aproximadamente 1.000 m² de área construída, assim está dividida:

5.2. Piso Inferior:

- 02 Salas para a equipe gestora, sendo 01 para o supervisor administrativo e 01 para a equipe gestora, coordenação pedagógica e apoios;
- Secretaria;
- Sala para Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem + Serviço de Orientação Educacional;
- Sala dos Professores/ Coordenação Pedagógica;
- Sala de Recursos;



- Sala de Leitura (Biblioteca) + laboratório de Informática;
- 04 salas de aulas – nomeadas como T14, T15 e T16;
- Banheiros masculino e feminino para alunos;
- Banheiros masculino e feminino para professores;
- Banheiro masculino e feminino para funcionários;
- Banheiro para pessoa com deficiência;
- Cantina;
- Depósito;
- Sala para Auxiliares em Educação.
- Sala para os professores de Educação com Movimento;
- 2 depósitos em baixo da escada para armazenar os materiais das aulas de educação física.

5.3.Piso Superior:

12 salas de aulas;

Banheiros Masculino e Feminino para os alunos;

02 salas para reforço – projeto interventivo.

A instituição conta ainda, com pátio interno e externo, quadra de esportes com cobertura, estacionamento para funcionários e parque. A construção da quadra coberta foi finalizada em 2021.



6. RECURSOS PEDAGÓGICOS:

- 19 TV's de LCD, 32";
- 04 Aparelhos eletrônicos de som;
- 04 Aparelhos de DVD;
- 01 Plastificadora;
- 01 Sala para laboratório de informática com computadores em funcionamento;
- 03 Computadores na Sala dos Professores;
- 01 Impressora na sala dos professores;
- 03 Impressoras na sala da direção;
- 01 Perfuradora para encadernação;
- 02 Aparelhos de projeção;
- 01 Lousa digital;
- 03 Aparelhos de ar-condicionado, sendo 1 na cantina, 1 para sala de recursos e outro na sala dos professores;
- Coleções de livros de atividades pedagógicas;
- Jogos lúdicos pedagógicos;
- 02 globos;
- Variados mapas;



Acervo literário, incluindo dicionários.

7. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Instituição atende estudantes da comunidade local e regiões vizinhas, como Colônia Agrícola Sucupira, Arniqueiras, Águas Claras (Areal) e ADE (Área de Desenvolvimento Econômico de Águas Claras), com aproximadamente, 613 discentes. Do total, 81 usufruem de transporte oferecido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e vêm diariamente, acompanhados por monitores, que estão presentes nos horários de entrada e saída dos turnos, incluindo 03 ônibus.

Quanto à organização do Ensino Fundamental (Blocos 1 e 2), a maioria das turmas possuem estudantes diagnosticados e/ou com necessidade educacional específica. Estes são atendidos em turmas Comuns Inclusivas; Integração Inversa e / ou Classe Especial.

Do total de estudantes matriculados, no momento, 35 estão no I-Educar. 62,9% são público-alvo da Educação Especial, 12 estudantes estão na Educação Básica (Blocos 1 e 2) e 10, nas Classes Especiais, com a possibilidade de maximização do processo de aprendizagens, como por exemplo, o desenvolvimento do repertório comunicativo; trabalho específico para o aumento da atenção e concentração; das funções executivas; percepção, compreensão; memória e aspectos afetivos, ou seja, um caminho a atender necessidades específicas com atividades e estratégias significativas. 37,1% apresentam Transtorno Funcional Específico (TFE) e perfazem um quantitativo de 13 educandos.

7.1. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, ÍNDICES E DADOS



INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Escola UF: DF

Município: BRASÍLIA Nome da Escola: EC 02 DO RIACHO FUNDO

Rede de ensino: Estadual Série / Ano: 4ª série / 5º ano

4ª série / 5º ano

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas					
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017
EC 02 DO RIACHO FUNDO	4.4	4.9	5.7	5.7	5.9	6.0	5.9	6.6	4.5	4.8	5.2	5.5	5.8	6.0

7.2. Atendimento de acordo com a residência

Cidade	Bairro	Quant. de Alunos
Águas Claras	Águas Claras	03
Águas Claras	ADE	06
Águas Claras	Areal	05
Águas Claras	Arniqueira	15
Águas Claras	Vereda Grande	12
Núcleo Band.	Placa das Mercedes	09
Riacho Fundo	Riacho Fundo I	485
Riacho Fundo	ADE	04
Riacho Fundo	Placa das Mercedes	04
Riacho Fundo	Sucupira	56
Riacho Fundo	Riacho Fundo II	0
Samambaia	Samambaia	01
Recanto das Emas	Recanto das Emas	01
Riacho Fundo I	Kanegae	01
Candangolândia	Candangolândia	01
TOTAL		593



7.3. ESTUDO DA CODEPLAN SOBRE A EFICIÊNCIA TÉCNICA DAS ESCOLAS

Em maio de 2016, a Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central - CODEPLAN, publicou o resultado do estudo denominado EFICIÊNCIA TÉCNICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS: A SITUAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL NO CONTEXTO NACIONAL, ISSN 2446-7502.

O Estudo utilizou como insumos os resultados de aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática da Avaliação Nacional da Educação Básica, a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Prova Brasil), o Censo Escolar de âmbito nacional, a formação dos profissionais da educação e a estrutura física das escolas.

Relativamente à eficiência técnica das 287 escolas da rede pública de ensino que ofertam do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental no Distrito Federal e destas, considerou-se as 20 melhores escolas do Brasil, também nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a Escola Classe 02 do Riacho Fundo I alcançou 19ª posição com índice de classificação de 0,910, o que a coloca em posição considerável.

8. FUNÇÃO SOCIAL

Alfabetizar e formar cidadãos críticos e reflexivos, que respeitem o outro em sua singularidade e sejam capazes de transformar a si e a sua realidade com vistas à formação para a cidadania, ao fortalecimento da coletividade e à construção do conhecimento.

A equipe da Escola Classe 02 tem a missão de educar, integrar, cuidar, brincar, interagir, alfabetizar, transmitir, fortalecer e construir o conhecimento iniciais de nossos estudantes, visando à continuidade do processo de ensino e aprendizagem preparando-os para a próxima etapa de sua jornada escolar. Pois, o processo de ensino e aprendizagem deve ser instigante, agradável possibilitando a descoberta por meio da pesquisa, a autonomia, a inclusão, a aquisição do saber e a construção do conhecimento.

8.1. Compreensão da finalidade da escola



Diante do contexto educacional, a escola tem como missão ensinar ao educando a importância das regras e leis para a convivência em sociedade, e qual a importância de respeitar os direitos do outro. E ainda preparar e capacitá-los, por meio da aquisição do conhecimento a importância dos direitos e deveres do cidadão. Além disso, oferece instrumentos para que o estudante possa cobrar os próprios direitos e, assim, ajudar a construir uma sociedade mais justa.

Entretanto, o papel social escola vai além do ensino e aprendizagem de conteúdo e conhecimento científico. Pois, é nesse espaço que desde a mais tenra idade que ela aprende a se socializar, por meio do contato com uma formação intelectual, ética, moral e cidadã.

Nesse sentido, não somente os educadores ou a gestão, mas toda a comunidade escolar deve trabalhar conjuntamente para transmissão de normas e valores que norteiam, guiam e preparam a criança e o jovem para viver em sociedade. Portanto, o trabalho a ser realizado bem como a organização curricular, deve ser planejado coletivamente.

9. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Educar, integrar, cuidar, interagir, alfabetizar, transmitir, fortalecer e construir o conhecimento iniciais de nossos estudantes, tendo como finalidade a promoção de educação de qualidade com foco na inclusão, formação e inserção socioeducacional envolvendo toda a comunidade escolar.

10. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Educar para os valores, oportunizando e resgatando a leitura, interpretação, produção textual e ludicidade no espaço escolar.

A educação para a cidadania requer um olhar atento quanto as questões sociais para que possa ser realizado um trabalho com foco na formação de valores tendo como base o compromisso com o planejamento, a participação, a reflexão e ação favorecendo e eleando atividades que permitam o desenvolvimento e a ampliação de habilidades com vistas à formação integral do educando.



A contribuição da escola, portanto, é a de elaborar uma proposta comprometida com o desenvolvimento de capacidades que permitam intervir na realidade para transformá-la; não se pode, assim, tratar os valores apenas como conceitos ideais, mas como práticas presentes cotidianamente nas atividades escolar, interpretando a tarefa educativa como uma intervenção no momento presente.

Agregando o trabalho com a referida proposição, o grupo docente citou temas transversais de relevância social, com o objetivo de ampliar a contextualização acerca das necessidades da escola e de sua comunidade local. Dentre eles, estão a Pluralidade Cultural; Valores Éticos e Morais; Inclusão Digital e o Meio Ambiente; Resgate e Implementação de Projetos de Ludicidade e de Leitura em todos os segmentos que a escola atende (Educação Básica - Ensino Fundamental -Blocos 1 e 2- e Classes Especiais), buscando um tratamento didático coletivo que vislumbre ações que possam envolver e discutir amplamente estas temáticas. O trabalho proposto tem como objetivo associar os conteúdos curriculares descritos pelo grupo da escola a partir da análise do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

É desejável que a comunidade escolar possa refletir conjuntamente sobre o trabalho com os temas apresentados; os objetivos que se pretendem atingir e como alcançá-los, esclarecendo o papel de cada um(a) nessa tarefa, a qual parte, de um caráter coletivo, mas se consolida, principalmente, com as práticas diárias na sala de aula, onde, cotidianamente, surgem atividades e experiências que constroem uma dinâmica diferente para agir, refletir e agir dentro de cada situação-problema lançada.

10.1 Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996

Conforme o Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da educação, Lei nº9394/96 - “Art.1º. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” Nesse sentido, a educação formativa abrange todos os entes da sociedade como co-responsáveis pela prática educativa. Assim, a referida



Lei norteia de forma prática e efetiva a educação escolar: “§ 2º. A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.”

A Lei nº9394/96, ainda elenca os Princípios e Fins da Educação Nacional tendo como objetivo evidenciar o caminho a seguir, tendo como suporte a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), e no Distrito Federal o Currículo em Movimento da Educação Básica.

TÍTULO II Dos Princípios e Fins da Educação Nacional: Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - fatuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade; X - valorização da experiência extra-escolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Nesse sentido, as instituições educacionais deverão estabelecer como norteadores das ações pedagógicas e institucionais os princípios éticos da autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito visando sempre o bem comum. Bem como, o planejamento e avaliação contínua e formativa, por ano, oportunizando ao educando o desenvolvimento quanto ao processo de aprendizagem, tendo como perspectiva a formação integral do ser e a diversidade.

10.2. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Os fundamentos epistemológicos da educação são um conjunto de teorias e conceitos que visam compreender a natureza do conhecimento e sua relação com o processo educativo. O trabalho educacional baseia-se em teorias, estudos e



vivências de pesquisadores que deixaram seu legado, em forma de registros, para que servissem como eixo norteadores para a aplicação, formação e desenvolvimento do conhecimento. Dentre esses teóricos destaca-se o pensamento de René Descartes, Francis Bacon, Kant, Comte, Paulo Freire dentre outros. Os quais destacam que um dos grandes desafios da ciência moderna é modificar o pensamento humano, utilizando como meio o princípio investigativo. Para Descartes (2001, P.17), o homem deveria seguir os seguintes princípios epistemológicos:

O primeiro, era nunca aceitar coisa alguma como verdadeira sem que a conhecesse evidentemente como tal [...] O segundo, dividir cada uma das dificuldades que examinasse em tantas parcelas quanto fosse possível e necessário para resolvê-las. O terceiro, conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer, para subir pouco a pouco, como por degraus, até o conhecimento dos mais compostos [...] E, o último, de fazer em tudo enumerações tão completas, e revisões tão gerais, que eu tivesse certeza de nada omitir.

Analisando esses princípios, observa-se claramente o reflexo/base do trabalho pedagógico nas instituições educacionais. Entretanto, ainda é necessário galgar vários degraus rumo a modificar a práxis pedagógica e destituir o pensamento e o formato conhecimento tradicional, para aquisição e construção de um conhecimento crítico, reflexivo, autônomo e investigativo, levando o educando a aprender a construir/elaborar seu próprio conhecimento.

11. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

11.1. OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento das habilidades e potencialidades cognitivas, visando aprendizagem das crianças, o fortalecimento do relacionamento da comunidade com a escola e a convivência democrática.

11.2. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS ESPECÍFICOS

Os seguintes documentos oficiais da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal como o Regimento Interno, Currículo em Movimento da Educação Básica, BNCC etc. norteiam os objetivos para o bom andamento da realização do



trabalho institucional, tendo como base os seguintes princípios: Igualdade de condições para acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; reconhecimento e respeito da diversidade; garantia de ensino público gratuito, democrático e de qualidade social; gestão democrática na forma da lei; vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; formação e atualização constante de seus servidores. Assim, a unidade escolar lista seus objetivos específicos:

- 1 - Promover alfabetização/letramento de todos os estudantes que compõem o BIA com a adoção das estratégias previstas e práticas avaliativas formativas;
- 2 - Favorecer a interação e socialização dos estudantes da Educação Especial com toda a comunidade escolar;
- 3 - Implementar estratégias pedagógicas visando superação das dificuldades recorrentes de aprendizagem;
- 4 - Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizam a ação criadora;
- 5 - Desenvolver habilidades psicomotoras e de socialização por meio de atividades dinâmicas das aulas de Educação Física;
- 6 - Favorecer as múltiplas formas de aprendizagem de maneira lúdica com os recursos da tecnologia da informação, bem como oferecer ao estudante, mediante suas possibilidades, a inclusão na cultura digital;
- 7 - Ampliar o trabalho interdisciplinar no âmbito escolar;
- 8 - Implementar ações com vistas a minimizar os problemas relacionados à indisciplina;
- 9 - Aprimorar a comunicação entre a Instituição de Ensino e a comunidade escolar, buscando maior participação dos pais na vida acadêmica dos alunos;
- 10 - Implementar o currículo da Educação Básica respeitando as especificidades de cada turma;
- 11 - Promover nas coordenações coletivas o aperfeiçoamento profissional através de trocas de experiências pedagógicas que visam refletir sobre a prática do



processo de ensino-aprendizagem, bem como incentivar a construção coletiva do fazer pedagógico;

12 - Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades;

13 - Desenvolver a imaginação, a curiosidade e as variadas formas de expressão;

14 - Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

15 - Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social;

16 - Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

17 - Observar e explorar a natureza e os ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;

18 - Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

19 - Utilizar as diferentes linguagens (corporal, artística, oral/escrita, digital, matemática) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias e avançar em seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva;

20 - Conhecer, respeitar e participar de manifestações culturais, valorizando a diversidade, ampliando, assim, os conhecimentos sobre a natureza e a cultura;

21 - Compreender a função social da leitura e da escrita;

22 - Construir noções matemáticas por meio da resolução de situações problema e da participação em atividades que requeiram tais conhecimentos;

23 - Brincar diariamente, individual e ou coletivamente, de forma dirigida e ou livremente, para expressar e elaborar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

24 - Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo acerca do contexto histórico-social;



25 - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, a biodiversidade, as deficiências, entre outras;

25 - Interagir com diferentes recursos tecnológicos, de modo a desenvolver sua autonomia e pensamento crítico.

27 - Criar diversas estratégias pedagógicas com vistas à inclusão digital para envolver os estudantes e alcançar os objetivos de aprendizagens através de tecnologias.

12. FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS - Concepções Teóricas:

Os pressupostos teóricos que nortearam a construção do nosso PPP, bem como todo o trabalho pedagógico desenvolvido na Escola é a Pedagogia Histórica Crítica/ Psicologia Histórica Cultural, opção teórico-metodológica adotada pelo Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

As práticas educativas são contextualizadas socialmente com o foco na formação de valores. Considerando as diversidades existentes, a pluralidade cultural e acima de tudo, a inclusão. Assim, busca-se o envolvimento de todos os estudantes independente da necessidade e do desafio no intuito de valorizar o diálogo, de aprender a conviver, vivenciando a prática cultural e respeitando as diferentes manifestações produzidas na relação do sujeito com o meio social.

O processo de aprendizagem deve ser mediado e nessa relação, as pessoas negociam significados de maneira intersubjetiva com a intenção de produzir conhecimentos que sejam de uso social.

“O modo como educadores atribuem significado às diferenças humanas, de um modo geral, exerce um especial impacto sobre como avaliam o desempenho de seus estudantes”. (RIBEIRO, MIETO & SILVA, 2010).

Isto porque as concepções em relação às expectativas de fracasso ou de sucesso acerca dos estudantes tendem a influenciar decisivamente nas estratégias de mediação em sala de aula.

Para que de fato, tais práticas sejam fundamentadas e transcendidas, o corpo docente participa de formação continuada na coordenação coletiva às quartas-feiras, com assuntos específicos a partir de demandas que são planejadas na Semana



Pedagógica, onde após elencar os assuntos de interesse dos professores, alguns profissionais são procurados para verificar a possibilidade de agendamento durante o ano letivo e por fim, às terças ou às quintas-feiras, nas coordenações individuais (em cursos promovidos pela EAPE e/ ou outros validados pela secretaria de educação); considera a avaliação formativa no contexto escolar; planejam atividades/ projetos intraclasse e extraclasse com vistas a atender às defasagens detectadas, dificuldades no processo de aprendizagem e a promoção de uma melhor convivência no âmbito escolar para assim, ratificar o que propõe a Proposta Pedagógica da Unidade Escolar. Os Professores, Equipes, Coordenadores e equipe gestora têm participado das convocações e convites para encontros, palestras, formação continuada e outros eventos promovidos pela Secretaria de Educação e Regional de Ensino.

Considerando o espaço real da inclusão, são inúmeros os questionamentos que se configuram para atender as especificidades dos estudantes com NEE e um desses, perpassa à sistematização de práticas efetivas para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que, requer metodologias diferenciadas, diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos.

13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO INTEGRATIVO:

O Projeto Integrativo tem como objetivo principal integrar todos os projetos desenvolvidos na unidade escolar, ao longo do ano de 2024, com foco no planejamento e execução das atividades pedagógicas, tendo como base o Currículo em Movimento da SEE-DF, a BNCC entre outros.

Haja vista que no campo educacional, muito se comenta sobre interdisciplinaridade, compreendida como a prática de se relacionar duas ou mais áreas do conhecimento a fim de aprofundá-lo e aprimorar a dinâmica do fazer pedagógico, a interdisciplinaridade surgiu em resposta a uma necessidade de superar a fragmentação do saber.

A Escola como *lócus* de aprendizagem deve se adaptar continuamente às transformações que acarretam avanços nas áreas humanas e científicas da



sociedade. Neste contexto, faz-se de suma importância um planejamento interdisciplinar que agregue novos saberes aliada a realidade dos estudantes.

Portanto, a Escola Classe 02 do Riacho Fundo I organiza seu trabalho curricular pautado na interdisciplinaridade, agregando na prática diária os temas transversais Pluralidade Cultural, Valores Éticos e Morais, Inclusão Digital e o Meio Ambiente. Tal organização se dá com a elaboração coletiva e a execução de diversos projetos, como por exemplo, Projeto Educação com Movimento, Trocas de Experiências Pedagógicas, de Leitura: “Para tudo que eu quero ler”; projeto interventivo; sacola literária, para o BIA, cuja finalidade é trabalhar e aprimorar a leitura e a partilha da mesma com a família. Resgate e Valorização da Ludicidade no cotidiano da escola, trabalhando o esquema corporal por meio da dança; Festa Junina: Vivenciando a Diversidade Cultural; projeto: SuperAção para atender os alunos com defasagem idade/série.

Faz parte ainda da organização curricular da Escola, o Projeto de Reagrupamento Intraclasse e Interclasse realizados semanalmente nas turmas do BIA e do 2º Bloco, com a participação dos professores regentes, coordenação e supervisão pedagógica. Pautados nos temas transversais, os Reagrupamentos são planejados coletivamente a partir dos resultados dos testes da psicogênese e avaliação diagnóstica realizada em cada bimestre. Os estudantes são agrupados conforme o nível de aprendizagem. As atividades executadas são lúdicas, escritas, e diversificadas, considerando a individualidade de cada educando, também são utilizados recursos audiovisuais.

13.1. ORGANIZAÇÃO POR MEIO DE PROGRAMAS E PROJETOS PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETOS EM EXECUÇÃO E A SEREM DESENVOLVIDOS AO LONGO DO ANO DE 2024:

“CABE NO MEU MUNDO”

Em 2020, durante a Semana Pedagógica, o corpo docente dessa Instituição de Ensino de forma democrática sugeriu a criação de uma identidade da Escola. Um projeto principal e norteador que representasse o trabalho pedagógico e que caracteriza o nosso ambiente escolar de forma integradora com toda a proposta do



Currículo em Movimento, assim, surgiu o tema: “**Cabe no meu mundo**”. Partiu – se do princípio que cabe no mundo das crianças: todos os seus direitos individuais e coletivos, acesso e permanência na Escola, direito a aprendizagem significativa e de qualidade, a alimentação saudável, saúde, lazer, esporte, autonomia, identidade, valores, natureza, acesso à cultura, arte, músicas e literatura de diversos gêneros, inclusão e o respeito às diferenças, acesso e inclusão as tecnologias. Assim, a identidade da Escola está sendo construída juntamente com todos os setores e atores desse processo. As atividades impressas e todos os documentos internos ganharam um novo formato com um *template* específico, no espaço físico da Escola a identificação de todos os espaços como: salas de aulas, banheiros, parte administrativa estão sinalizados com o logo “Cabe no meu mundo”, assim como a janela da secretaria e da vice direção foram caracterizados com um adesivo do logo. Essa caracterização permanece nos dias atuais.

 CABE NO MEU MUNDO:				
PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO/CRONOGRAMA
EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO	Ampliar as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral (conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal). Contribuir com a qualidade socialmente referenciada dos	Serão ministradas aulas semanais, (De acordo com portaria n.º 270, de 13 de setembro de 2018 que norteia e regulamenta o programa) com planejamento interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação física compondo a organização curricular da proposta pedagógica da escola. As ações pedagógicas visam a formação integral do estudante e tem como ponto de partida a prática social por meios de brincadeiras, dos	Professora: Luciana, Daiane, Equipe Gestora, Professores regentes	Serão realizadas duas avaliações, no início e no final do ano letivo de 2024.



	<p>processos de ensinar e aprender dos estudantes, aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda cultura corporal explorada pelo professor de Educação Física.</p> <p>Possibilitar uma formação integral e integrada ao Projeto pedagógico da nossa unidade escolar.</p>	<p>jogos e dos movimentos básicos, oportunizando o desenvolvimento e interação de maneira receptiva, afetiva, lúdica e saudável, possibilitando a compreensão de mundo, a produção de novos significados, a construção da identidade e o reconhecimento de sua cultura e linguagem corporal.</p>		
<p>PROJETO INTERVENTIVO</p> <p>ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO</p>	<p>Promover os estudos e melhor assimilação no processo de alfabetização.</p> <p>Viabilizar a aprendizagem por meio de recursos tecnológicos.</p> <p>Favorecer reflexão sobre o sistema da linguagem.</p> <p>Propiciar atividades em que o estudante possa, através de recursos tecnológicos trocar informações e avançar nas hipóteses da escrita.</p> <p>Possibilitar ao estudante, através do Ensino Remoto e intervenção individual, adquirir a consciência fonológica e base alfabética.</p>	<p>Utilização de recursos pedagógicos que facilitarão o processo de aquisição da leitura e da escrita, obedecendo uma sequência preestabelecida pelo Currículo em movimento.</p> <p>Após a realização de avaliação diagnóstica e o teste da Psicogênese, 24 estudantes foram selecionados a princípio, para serem atendidos pelas professoras Daniele e Eliane. Os atendimentos serão realizados 3 vezes por semana com grupos alternados. Cada estudante participará uma vez por semana no turno contrário das aulas da professora regente.</p>	<p>Professoras: Eliane Cabral; Daniele Peres; Ana Cleide.</p>	<p>Realização de testes da psicogênese.</p> <p>Feedback dos professores regentes, durante as coletivas.</p> <p>Leitura de relatórios de anos anteriores e comparação com atual, observações e avaliações específicas.</p>



<p>REAGRUPAMENTO</p>	<p>Atender às necessidades educativas dos alunos, permitindo um acompanhamento mais individualizado.</p> <p>Promover intervenções pedagógicas de acordo com a necessidade do educando;</p> <p>Potencializar a aprendizagem dos educandos;</p> <p>Favorecer o acesso do educando à leitura e escrita.</p>	<p>Deverá ser desenvolvido de forma participativa, envolvendo os estudantes, professores regentes, coordenação e responsáveis dos estudantes para garantir a participação dos mesmos.</p> <p>Intraclasse: uma vez por semana, com atividades diversificadas que atendam às necessidades individuais de cada aluno.</p>	<p>Supervisão, coordenação, professores e pais</p>	<p>Processual, ao longo do bimestre.</p>
<p>PROJETO DE LEITURA: PARA TUDO QUE EU QUERO LER</p>	<p>Incentivar o gosto pela leitura;</p> <p>Promover a ampliação de vocabulário;</p> <p>Apresentar aos estudantes diversos tipos de leitura;</p> <p>Possibilitar aos estudantes formas de vivência das emoções, incentivar a fantasia e a imaginação;</p> <p>Estimular e valorizar a linguagem oral e formas de expressão;</p> <p>Levar os estudantes a perceberem a importância da leitura no cotidiano e</p>	<p>Anos Iniciais</p> <p>1º ano: Na segunda – feira é apresentado aos estudantes o tema gerador com a história da semana.</p> <p>A partir da história são trabalhadas fichas de leituras. As crianças se preparam durante a semana para fazer a apresentação à turma seguindo a ordem alfabética da lista de presença. As crianças apresentam palavras simples, pequenas frases e textos como conto. Os livros são selecionados com antecedência e com textos mais simples para o início da alfabetização.</p> <p>A caixa mágica: a dinâmica é realizada de acordo com a apresentação da história da semana apresentada na</p>	<p>Professores, alunos, Monitores, educadores sociais, Equipe Gestora, Coordenação</p>	<p>Ano Letivo de 2024.</p>



	<p>identificar a relevância dos conhecimentos adquiridos com o hábito de leitura por vontade própria, visando à ampliação dos conhecimentos, além do trabalho oral, trabalhando apresentação pessoal e trocando experiência de interpretações.</p>	<p>segunda – feira, as crianças são estimuladas pelas professoras a identificar um objeto na residência com a letra da semana, confeccionar a letra identificada com materiais diversos e depois fazer a apresentação para a turma nas aulas síncronas.</p> <p>Durante as atividades propostas são desenvolvidas atividades onde as crianças têm a oportunidade de explorar de forma contextualizada com a linguagem oral e escrita da ordem alfabética, letra inicial, análise da posição e sequência das letras, escrita de palavras, explorar as palavras com objetos já utilizados, realizar o reconto e produção oral coletiva de pequenos textos.</p> <p>No BIA:</p> <p>Momento leiturinha: a professora realiza a leitura e exploração da história com os estudantes e os mesmos são convidados a fazer registros por meio de vídeos da parte da história que mais gostaram, trabalhando a oralidade, sequência das narrativas dos fatos.</p> <p>Desafio semanal - Sacola literária: realizado na sexta – feira tem como</p>		
--	--	--	--	--



		<p>objetivo estimular a leitura e escrita a partir do tema gerador das atividades da semana. O professor seleciona textos contextualizados com a temática da semana e os estudantes realizam o reconto por meio de vídeos, áudios, desenhos e leitura.</p> <p>Realização de leitura, contação de histórias e vídeos e diversos periódicos a serem realizadas conforme o planejamento ou de acordo com a rotina da turma. A cada mês serão selecionadas 4 obras a serem trabalhadas e as crianças irão escolher uma das obras para fazer o registro com vídeo conforme as orientações de cada professor. A apresentação pode ser realizada com: jogral, fantoches, teatro, música e paródia. A culminância mensal será realizada na última sexta-feira com apresentação dos vídeos e uma apresentação ao vivo na aula síncrona. Será realizado um sorteio entre os estudantes para esta apresentação. O professor poderá criar um tópico com os vídeos da turma.</p> <p>No 4º e 5º Ano:</p> <p>Clube da Leitura: Disponibilizar um</p>		
--	--	---	--	--



		<p>tópico nas salas de aulas com livros previamente selecionados pelos professores conforme os temas geradores para os estudantes realizarem a leitura deleite.</p> <p>Iniciar com livros menores e ir ampliando de forma gradativa de acordo com o fortalecimento do hábito de leitura.</p> <p>Produção de textos com temas contextualizados nas aulas ministradas e com o livro didático de Português, promovendo a leitura e escrita.</p> <p>Realização de momentos de leitura nas aulas, de acordo com o tema gerador da semana. Livros físicos disponíveis por meio da sala de leitura e caixas de livros para a sala de aula. Seleção de livros de acordo com o interesse dos estudantes, estudos dirigidos leituras coletivas, uso de imagens relacionadas aos livros</p> <p>Classes Especiais:</p> <p>As histórias são selecionadas a partir do tema gerador das atividades da semana, sempre de forma contextualizada com a rotina e planejamento da turma. Devido às especificidades de</p>		
--	--	--	--	--



		<p>cada estudante, as turmas trabalham de forma diversificada, fazendo uso de diversos recursos tecnológicos e estratégias lúdicas sempre com o foco na leitura, escrita, autonomia e bem-estar dos estudantes e respeito ao tempo de concentração de cada estudante.</p> <p>As histórias são realizadas por livros físicos ou por vídeos transmitidos por um aparelho de televisão, celular ou <i>tablet</i>. Privilegiando livros com linguagem clara, objetiva e com muitos recursos visuais. A professora estimula o estudante a utilizar o dedinho para acompanhar a sequência da história (sequência de páginas e explorar os recursos visuais).</p> <p>São utilizados ainda, recursos como vídeos produzidos pelos professores ou de contadores de histórias.</p>		
Projeto Alimentação saudável	Incentivar a alimentação saudável de todos os estudantes.		Equipe Gestora, Professores, Monitores, Funcionários da Cantina, Pais e Estudantes	Observação da mudança de hábitos dos estudantes e dos responsáveis nas lancheiras dos estudantes. Durante o ano de 2024.
PROJETO: FAZER O BEM QUE MAL TEM?	Combater o <i>bullying</i> , com vistas à valorização das qualidades pessoais, elevação da	Abertura oficial do projeto com a comunidade escolar e posteriormente com os estudantes.	Orientação Educacional Professores, gestores, supervisão pedagógica e	Ano Letivo de 2024.



	<p>autoestima e do respeito mútuo, para a promoção de um ambiente de paz na sociedade da qual fazemos parte.</p>	<p>Entrega de material coletivo aos professores: diários e caixa dos elogios para os pais escreverem para seus filhos. Os filmes: Divertida Mente e O menino do pijama listrado serão apreciados para após, um momento de reflexão.</p> <p>A culminância será em forma de uma Feira Literária, com exposição dos trabalhos realizados ao longo dos bimestres, com a participação de toda a comunidade escolar.</p>	<p>coordenação</p> <p>Estudantes</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenação</p> <p>Comunidade escolar</p>	
<p>PROJETO: DANCE - SEJA MAIS FELIZ! A DANÇA COMO PROMOTORA DA SAÚDE E DO BEM – ESTAR</p>	<p>Melhorar habilidades psicomotoras, afetivas, cognitivas e sociais através da dança;</p> <p>Despertar nos participantes do projeto a mobilidade corporal através da dança rítmica;</p> <p>Promover atividades que contribuem para a integração social entre os participantes;</p> <p>Diminuir e/ou acabar com o sedentarismo;</p> <p>Evitar acesso a aquisição de hábitos não saudáveis relacionados à vulnerabilidade social;</p> <p>Discutir e refletir sobre a importância da prática física como recurso favorável ao aumento da qualidade de vida;</p>	<p>A partir de uma metodologia dinâmica, criativa e integradora, as atividades relacionadas à execução desse projeto buscarão trabalhar diversas dimensões e situações de vidas dos envolvidos. Serão desenvolvidas atividades envolvendo música, dança e meditação, envolvendo diversos ritmos (brasileiros e internacionais). Além de atividades socializadoras, debates, palestras, orientação e troca de experiência que poderão exercer um poder motivador entre os participantes.</p> <p>As aulas serão ministradas na quadra coberta da escola.</p> <p>Acontecerá: com alunos de 1º e 5º ano</p>	<p>Professora: Adriana de Oliveira</p> <p>Estudantes</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Ano Letivo de 2024.</p>



	<p>Desenvolver as habilidades motoras, corporal, afetiva, cultural e social;</p> <p>Auxiliar na melhoria da cognição para aquisição de novas competências.</p> <p>Promover a saúde mental através de atividade física associada à dança.</p> <p>Estimular a interação entre os membros da família através da dança.</p> <p>Combater o estresse.</p>	<p>uma vez na semana.</p> <p>Matutino e vespertino: Durante o recreio.</p>		
--	---	---	--	--

14. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA:

Organização Escolar em tempos e espaços e a relação escola-comunidade

A EC 02 do Riacho Fundo I atende o 2º Ciclo do Ensino Fundamental de 09 anos e compreende: o BIA e o 2º Bloco e Educação Especial. As aulas iniciam-se às 07h30 e finalizam às 12h30, no turno matutino, totalizando 05 horas diárias de aula. No turno vespertino, as aulas têm início às 13 horas e terminam às 18 horas.

Conta com amplas salas de aula com mobiliário suficiente e adequado à idade dos estudantes, além de Laboratório de Informática, Quadra Poliesportiva com cobertura, pátio coberto e descoberto, banheiros adaptados para estudantes do Ensino Especial e sala dos professores para as coordenações pedagógicas.

Há efetiva participação da comunidade escolar na construção, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Escola, através da participação nos diversos eventos promovidos no âmbito coletivo: dias letivos temáticos, reuniões bimestrais, festas, palestras etc. além das convocações individuais para tratar de questões específicas que envolvem o desempenho acadêmico do discente.



Em face ao atendimento de estudantes diagnosticados com alguma deficiência e/ou transtorno nas turmas de Classe Especial e regulares a escola dispõe de 05 monitores e 13 educadores sociais para seu acompanhamento diário.

14.1. Organização Pedagógica/Administrativa: Turnos matutino/vespertino - Anos Iniciais e Ensino Especial

TURNO	ENTRADA	RECREIO	SAÍDA
MATUTINO	7h30 – Deve ser acatado pela direção, que assegurará o ingresso do estudante às atividades escolares normalmente.	* 9h20/9h40 (1º/2º e 3ºanos) *09h50/10h10 (4º/5º anos)	12h15(abrem os portões até 12h30)
Vespertino	13h – Deve ser acatado pela direção, que assegurará o ingresso do estudante às atividades escolares normalmente.	*15h / 15h20 (1º/2º e 3º ANOS) *15H50/16H10 (4º E 5º ANOS)	17h45(abrem os portões até 18h)

14.2. Relação professor/turma

TURMA	TURNO	PROFESSOR
1º Ano A	MAT	ANA PAULA SOARES FONSECA FRAZÃO
1º Ano B	MAT	DEBORA DE SOUSA VIANA (CT)
2º Ano A	MAT	ANDREA REGINA DI MATEOS FREITAS
2º Ano B	MAT	NAJARA SOUZA VASCO DOS SANTOS (CT)
3º Ano A	MAT	ALESSANDRA BOTELHO AUGUSTO
3º Ano B	MAT	LIDIANE PEREIRA DOS SANTOS (CT)
4º Ano A	MAT	ADNA MARIA CARVALHO DE SOUZA (CT)
4º Ano B	MAT	VANNESSA SANTOS MACEDO GAMA (CT)



4º Ano C	MAT	HELLEN VIEIRA DA SILVA CAMPOS (CT)
5º Ano A	MAT	GESSICA SOUSA DA SILVA (CT)
5º Ano B	MAT	PRISCILA CAROLINE CARVALHO (CT)
5º Ano C	MAT	VIVIANE DA CRUZ RAYMONDE (CT)
DI	MAT	DENISE DE ALBUQUERQUE RODRIGUES (CT)
TGD-A	MAT	ANA CRISTINA ROCHA BARBOSA DE LIMA
TGD-B	MAT	JOÃO JOSÉ DOS SANTOS JUNIOR (CT)
TURMA	TURNO	PROFESSOR
1º Ano D	VES	YARA CIBELI ALVES ALCANTARA (CT)
1º Ano E	VES	NATÁLIA GABRIELE DE OLIVEIRA SANTOS (CT)
2º Ano C	VES	ADRIANA DE OLIVEIRA
2º Ano D	VES	GHEYSA CARDOSO RIBEIRO NEVES (CT)
3ºANO C	VESP	IZABELA SILVANA GONÇALVES
3ºANO D	VESP	FRANCISCA ISABEL FRANCO BARROS
3º ANO E	VESP	ELAINE BOTELHO DUARTE DA SILVA
4º ANO C	VESP	HELLEN VIEIRA DA SILVA CAMPOS (CT)
4º ANO D	VESP	SÍLVIA DE FRANCA GALVÃO (CT)
5º ANO D	VESP	RAQUEL LEITE CHERMONTE (CT)
5º ANO E	VESP	FLÁVIO RICARDO JUSTINO DA SILVA
5º ANO F	VESP	MILITINA ANDRA ELOI DENIZ WERLY (CT)
TEA C	VESP	NILDA DOS SANTOS NOGUEIRA (CT)
TEA D	VESP	LUDMILA MOREIRA DE MELO FONSECA (CT)
PROF. substituta	VOZ	ADRIANE CARVALHO DE SOUSA (CT)



14.3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - EQUIPE GESTORA

DIREÇÃO	NERYELLE ROSA DA SILVA OLIVEIRA	0222962-5
VICE-DIREÇÃO	IRENE ANTÔNIA DE MOURA	202287-7
SUPERVISÃO	DIEGO SORIA RODRIGUEZ JUNIOR	43.950-9
SUPERVISORA PEDAGÓGICA	CAROLINA BELFORT SOUSA FRANCO	229379-X
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	FABRÍCIO	
SECRETÁRIA ESCOLAR	MARCELO LUSTOSA DA SILVA	29.375-X

COORDENAÇÃO

CRISLAINE APARECIDA DA SILVA	
CILENE	

AUXILIAR DE SECRETARIA

CÍCERA MARIA DE SALES SILVA MATOS	225422-0
SIMONE	

APOIO A DIREÇÃO

JANICE KERLLY DE CARVALHO	229379-X
---------------------------	----------

PROFESSORES READAPTADOS

ELIANE CABRAL AMANCIO DA SILVA	48.642-6
OIDAIR RIBEIRO DA COSTA	26.967-0
MARTA CRISTINA SANTOS MARTINS	46.786-3
ADALGISA MARTINS DA SILVA	0300465-1
JANICE KERLLY DE CARVALHO	229379-X

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TÂNIA MARIA GOMES BICHO	201.925-6
-------------------------	-----------

SEAA - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

GRACIELA GALVÃO FERNANDES	208.256-X
---------------------------	-----------

PROFESSORES DO PROJETO: EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

LUCIANA KEILA DE SOUZA	2036428
------------------------	---------



DAIANE VIEIRA CORREA ALVES	0240756-6
----------------------------	-----------

APOIO DE PORTARIA

EDENIZIA SILVA DO NASCIMENTO	40.983-9
------------------------------	----------

MONITORES

CAMILA RIBEIRO DE ANDRADE	213623-6
ELINA	
FÁBIO	
KATALIN	
SILVANA	

14.4 Carreira Assistência:

- 02 apoios administrativos na Secretaria;
- 01 apoio administrativo na Direção;
- 01 porteira;
- 07 terceirizados de limpeza;
- 04 terceirizados de merenda;
- 04 vigias.

14.5. SECRETARIA ESCOLAR

A Secretaria escolar é um espaço imprescindível para o andamento das atividades escolares e assume responsabilidades administrativas de cunho essencial para o êxito da gestão. É coordenada pelo Chefe de Secretaria, nomeado e legalmente habilitado para o exercício da função.

Conforme o Manual da Secretaria Escolar, p.09, apud Regimento Escolar das Instituições Educacional da Rede Pública de Ensino do DF – Art. 12: “A Secretaria Escolar, subordinada diretamente ao Diretor, compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento aos alunos, aos professores e aos pais em assuntos relativos à sua área de atuação”.

A escrituração escolar, principal delegação deste setor, envolve o registro sistemático dos fatos relativos à vida escolar do estudante e da Instituição, com a finalidade de assegurar a qualquer época a verificação da identidade do educando, da autenticidade de sua vida escolar, da regularidade dos estudos e também do



funcionamento da Instituição, o que abrange atividades de registro sobre: a abertura e o encerramento do ano letivo ou semestre letivo (em nosso caso, a divisão semestral envolve as atividades da Educação de Jovens e Adultos); ocorrências diárias; aprovações, reprovações, promoções ou progressões parciais; os processos especiais de avaliação, como avanço de estudos, classificação e reclassificação; o acompanhamento e lançamento de resultados parciais e finais de avaliação, de recuperação e a frequência dos alunos; a expedição de certificados e diplomas; as visitas dos órgãos de inspeção escolar, a incineração de documentos e também os que abarcam as decisões do Conselho de Classe.

O Diário de Classe destaca-se por sua importância para o trabalho docente e da Secretaria Escolar. Instrumento o qual deve ser registrado, sistematicamente, as atividades desenvolvidas com a turma, o resultado do desempenho e a frequência dos estudantes, objetivando, prioritariamente, a comprovação da veracidade e da regularidade da vivência escolar, respaldando o trabalho do professor. Este documento não deve ser retirado do ambiente escolar, devendo ser devolvido à Secretaria da instituição, no término de cada aula/ dia letivo. Alguns professores optam pelo diário *web*.

14.6. Vigilância e Portaria:

A escola conta com quatro agentes de portaria, sendo dois no turno matutino e mais dois no turno vespertino. Os porteiros atuam nos dois portões de acesso à escola, controlando a entrada e saída de alunos, entrada de pessoas à busca de informações e serviços junto à Secretaria ou Direção da escola, encaminhando-as ao local em que deseja atendimento.

A escola conta com o apoio de 04 vigias que atuam das 19 horas às 07 horas de segunda-feira a sexta-feira e em tempo integral nos finais de semana.

14.7. Serviços Gerais.

Os serviços gerais são realizados por servidores terceirizados, que atuam em regime de 44 horas semanais de trabalho. Todos os turnos de atendimento da unidade escolar contam com o apoio destes funcionários, objetivando a manutenção da organização e limpeza dos diferentes espaços físicos.



15. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Na escola inclusiva, o trabalho pedagógico tem como princípio o acolhimento e o atendimento qualitativo aos diversos estudantes, ou seja, ensinar a todos sem distinção, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino e de aprendizagem (Currículo em Movimento da Educação Básica- Educação Especial, p.11). Deste modo, as adaptações curriculares, sistematizadas de modo a atender às necessidades e especificidades particulares dos discentes ponderando a diversidade humana, valorizando as diferenças, são registradas em formulário específico da SEEDF e disponibilizadas no dossiê do educando com deficiência. Ademais, são anotadas no Diário de Classe, Informações Complementares e no Registro de Avaliação do estudante.

Dos instrumentos que a SEEDF fornece com vistas ao atendimento do estudante com deficiência em conformidade com a PNEEPEI -2008; Lei nº 9394/1996 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ou seja, aos estudantes público-alvo da Educação Especial, no ano de 2020 a escola contou com profissional da Sala de Recursos Generalista, que realizou o Atendimento Educacional Especializado (AEE), ou seja, ofereceu suporte educacional especializado aos estudantes com DI, DF, DMU e/ou TEA na Unidade Escolar. No corrente ano (2022), a unidade escolar encontrou-se sem o referido profissional, que é de suma importância neste processo. Por outro lado, observou-se que estes, estão migrando para as outras atuações ponderando o que versa o item sobre quantitativo mínimo de estudantes; itinerância e/ ou número considerável de educandos por atendimento.

No ano de 2023 a instituição escolar conseguiu o pedagogo para a Sala de Recursos Generalista, a mesma realizou durante todo o ano os atendimentos especializados aos educandos.

Em referência à Sala de Apoio à Aprendizagem, mesmo em outro espaço, sistematiza ações com aqueles que apresentam Transtornos Funcionais Específicos (TFE) de acordo com o que preconiza a Portaria 39/2012- SEEDF, em conformidade com a definição da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da



Educação Inclusiva, após avaliação e indicação pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. No entanto, sem o acolhimento total destes, considerando demanda e turno de atendimento e/ ou dificuldades impostas ante o contexto social e familiar.

Objetivando atender à dinâmica da inclusão, os estudantes que frequentam as Classes Especiais (no ensino regular nas CRE onde não houver CEE, conforme Resolução nº 1/2018 – CEDF alterada em seus dispositivos pela Resolução nº 2/2019 – CEDF), que seguem procedimentos e programas específicos de acordo com as diretrizes desta SEEDF, participam de vivências obrigatórias com os demais estudantes em situações de aprendizagens que possibilitam o seu desenvolvimento, sem desconsiderar suas peculiaridades e especificidades.

Nos diversos espaços e situações, considera-se o sujeito que aprende e suas implicações para repensar as práticas pedagógicas. Assim, o caráter singular nesse processo volta-se para a compreensão da aprendizagem como prática dialógica. A conversação; o diálogo em sala de aula deve estimular o envolvimento do estudante; definir um processo de aprendizagem norteado pela reflexão; a formação continuada; a troca de vivências, assim como a assessoria ao processo pedagógico permitirão criar condições para que possamos ir ao encontro do outro com vistas a ofertar-lhe o que, efetivamente, necessita.

16. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

Compreendendo a importância da Organização do Trabalho Pedagógico como parte indissociável do Projeto Político Pedagógico da Escola e da coordenação pedagógica como um serviço de apoio essencial e complementar à equipe gestora, tem buscado ações para um trabalho conjunto, no qual as ações pedagógicas são pensadas e deliberadas a partir da articulação da equipe gestora e integradas com a supervisão e coordenação pedagógica e com os demais profissionais de apoio, conforme art. 118, § 1º, do Regimento Escolar.

A coordenação pedagógica tem como finalidade constituir possibilidades de organização do trabalho docente, delineando a educação como um tratado, no qual



todos os envolvidos se engajam nas ações e no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Nesta perspectiva de trabalho, todos os sujeitos são importantes. A articulação e mediação da coordenação com o apoio da equipe gestora, junto ao corpo docente se torna fundamental nos movimentos de elaboração e desenvolvimento dos planos de ação pedagógica e dos processos avaliativos. As reuniões pedagógicas se tornam espaços de fala em que a coordenação compreende que a escuta atenta aos professores constitui ações significativas para a identificação das demandas, das práticas docentes e a partir da interação entre os pares, se pensa e se recomendam espaços de formação e de estudos que auxiliem no trabalho pedagógico, por grupos – 1º e 2º ciclos, ou coletivamente. Neste contexto, as reuniões pedagógicas setORIZADAS se tornam um espaço privilegiado para potencializar as ações da coordenação pedagógica.

17. Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação

Tendo em vista a importância da constante formação dos profissionais da educação, esta Instituição tem promovido formação/capacitação, dialogando com os docentes com vistas ao olhar e escuta sensível dos principais temas de formações que o grupo necessita de auxílio. As avaliações são realizadas durante as reuniões coletivas, reuniões setORIZADAS de planejamentos e nas avaliações institucionais, onde os servidores são convidados a indicar temas às Formações Continuadas a serem trabalhadas de acordo com a necessidade da equipe. Assim, a supervisão, coordenação pedagógica, SEAA e OE planejam o calendário para aprender sempre e em serviço e buscam por profissionais capacitados para ministrarem as palestras. Para 2023 temos o seguinte cronograma de palestras ainda em construção:

17.1 Ciclo de Palestra e Oficinas – Professores

1º Semestre/2024

DATA	TEMA	PROFISSIONAL	DURAÇÃO	HORÁRIO
08/02	Planejamento curricular e tipos de planejamento	Irene Moura	1h	10h



06/03	Avaliação diagnóstica - Teste da psicogênese	Irene Moura	1h30	9h30 e 14h
12/03	Adequação curricular	Cláudia e Graciela	2h	9h e 14h
27/03	Oficina: Oficina pedagógica (PRODUÇÃO DE JOGOS)	PROF. DA EAPE: Montanha	2h	9h e 14h
03/04	A Construção do Relatório descritivo - RAV	Irene Moura	2h	9h30 e 14h
24/04	Oficina: formação - Microsoft Office 365	Prof. Jean	2h	9h30 e 14h

18. METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADA

Metodologia de ensino significa explicar e detalhar as múltiplas formas de aprender e ensinar. Nesse sentido, compreender as diferentes metodologias é essencial, não somente para os profissionais da área da educação, mas para qualquer ocupante de cargo e posição que envolva ensinar, treinar, capacitar ou repassar conhecimentos teóricos e práticos.

Assim, conhecer as metodologias de ensino é essencial, pois elas influenciam na formação, no processo de aprendizagem e na vida da criança. Uma vez que, os métodos de aprendizagem variam de indivíduo para indivíduo, ou seja, o que pode servir para um, pode não funcionar para o outro.

Portanto, metodologia de ensino é: “conjunto de técnicas, estratégias e recursos utilizados para ensinar e aprender conteúdo. É uma abordagem sistemática e organizada que visa tornar o processo de aprendizagem mais eficiente e significativo para os estudantes.” (TERRA, 2022, P.04)

Nesse sentido, cada instituição constrói sua metodologia sua proposta pedagógica, bem como o grau de instrução de cada um, tendo como base os documentos norteadores do trabalho e do planejamento pedagógico.

19. Atuação dos Serviços de Apoio e outros profissionais - Orientação Educacional:

O trabalho do Orientador Educacional reveste-se de grande importância, de complexidade e de responsabilidade para colaborar com o desenvolvimento integral do educando e do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. É um trabalho articulado com as demais instâncias da instituição educacional, bem como com a



família e a comunidade, com vistas a melhoria da qualidade da educação e a proteção ao educando.

O Orientador Educacional volta-se para um atendimento que perpassa pelo acompanhamento individual e coletivo dos discentes, empreendendo uma escuta ativa e dinamizando temas que atendam às suas necessidades, o que estende-se, muitas vezes, às famílias e responsáveis; a dinâmica do trabalho também abrange ações colaborativas com os professores regentes, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e a Sala de Recursos e o planejamento de atividades de apoio, após as sondagens e avaliações realizadas no mapeamento institucional e nos conselhos de classe.

Destacam-se, ainda, dentre as funções do orientador educacional: a elaboração de ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do aluno; a proposição de reflexões e discussões referentes à aplicação de normas disciplinares da Instituição de Ensino, bem como a promoção de atividades (palestras, encontros e oficinas) que contribuam para a redução de conflitos escolares e outros temas que sejam necessários; a construção de plano de ação em consonância com a Proposta Pedagógica e a contribuição para a efetivação deste, integralizando ações para o desenvolvimento de projetos; a participação nas coordenações coletivas, semanalmente bem como a participação nas coordenações pedagógicas do grupo de orientadores educacionais da Coordenação Regional de Ensino, semanalmente.

19.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - Pedagoga

Composto por uma Professora Pedagoga e uma carência para profissional da área de Psicologia. Constitui-se como um apoio especializado que visa à promoção da melhoria do desempenho escolar de todos os estudantes, com ou sem necessidades educacionais especiais por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, ou seja, “(...) assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem, em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais



instâncias pedagógicas da Instituição Educacional” (ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – SEAA – BRASÍLIA, 2010).

Em concordância com a Orientação Pedagógica da Equipe, a atuação é pautada por três grandes dimensões, isto significa mapeamento institucional, assessoria ao trabalho coletivo da equipe docente e, acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem por meio de intervenções específicas nas situações em que aparecem queixas escolares, além da ressignificação das práticas educacionais. Dentre as atribuições deste serviço, destacam-se a análise das características gerais da Instituição, visando à contextualização do mapeamento; o estabelecimento de parcerias com o corpo docente da escola, possibilitando o avanço das práticas a partir da reflexão acerca de suas atuações; o favorecimento do sucesso no desempenho dos estudantes, através da proposição de situações de apoio à aprendizagem e de alternativas didáticas para a consolidação das habilidades a serem alcançadas para a superação dos obstáculos à apropriação do conhecimento.

19.2. Sala de Recursos generalista

A função do profissional é permitir o trabalho de forma colaborativa com os professores regentes para a definição de estratégias e recursos que favoreçam o acesso do estudante ao Currículo e promova sua interação com o grupo, em um ambiente adequado para a aprendizagem significativa e com condições pontuais de inclusão.

Portanto, não funciona como aula de reforço nem tampouco como apoio disciplinar, mas abarca uma série de papéis que abrangem: a garantia da Adequação Curricular a ser realizada para todos os estudantes público-alvo da Educação Especial, oferecendo o acompanhamento aos docentes envolvidos e o suporte necessário ao seu desenvolvimento; a orientação às famílias e demais sujeitos na busca pelo envolvimento da Comunidade Escolar, esclarecendo-se acerca da Legislação e das normativas que asseguram a inclusão; a participação no processo de intervenção, avaliação escolar, Conselho de Classe ordinário e extraordinário, coordenação e outros; a preparação de material específico bem como a indicação e acompanhamento do uso de outros equipamentos para o atendimento às demandas individuais dos alunos; a organização de documentos que subsidiem



a escola para o atendimento adequado, respeitando-se o sigilo necessário para a manutenção da privacidade da família e dos demais envolvidos; a realização de estudos de caso juntamente com o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e outros docentes, além de sua participação na Estratégia de Matrícula para o ano letivo subsequente.

À ocasião, sem o referido profissional na Unidade Escolar, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, com o compromisso no que tange à inclusão, realiza orientações acerca do registro das adequações e adaptações curriculares; revisita alguns formulários após solicitação do professor regente no sentido de promover a sistematização desse direito do estudante de acordo com a Resolução nº 2/2001, do Conselho Nacional de Educação, no item III do art.8º.

Ressalta-se, entretanto, que o atendimento Educacional Especializado deve ser garantido conforme as prerrogativas e funções que normatizam a sua efetivação e a inexistência de sua oferta, permite lacunas no processo de uma real inclusão.

20. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Concepções, práticas e estratégias de avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem:

A Escola Classe 02 do Riacho Fundo, inserida em uma proposta macro de educação para a formação da cidadania e responsável pela inclusão de diferentes educandos com diversas particularidades, segue a proposição da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, buscando a prática da avaliação formativa, processual e com predomínio dos aspectos qualitativos para a elaboração de estratégias de ensino, visando o melhor aproveitamento do conhecimento trabalhado. O grupo docente realiza avaliação diagnóstica no início do ano letivo, conforme plano de ação e de atividades, para garantir a elaboração de planejamento voltado para as reais necessidades dos alunos.

Os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização têm constante acompanhamento dos níveis de construção das hipóteses de Leitura e Escrita, conforme propõe os estudos de Emília Ferreiro, Ana Teberosky e Esther Grossi, sendo avaliados através do teste das 04 palavras e 01 frase (propostos por Emília



Ferreiro e Ana Teberosky), pelo teste da psicogênese das 10 palavras e 01 frase (proposição do grupo GEEMPA, com os estudos da Pós-Alfabetização, coordenados por Esther Pillar Grossi) e pelo teste de produção textual (reconto). O processo de avaliação se dá de forma individual, envolvendo o professor regente, o apoio pedagógico, considerando as especificidades de cada estudante e suas potencialidades construindo a partir dos resultados, os diferentes instrumentos que contribuem para o planejamento de estratégias de intervenção, constantes na Proposta Pedagógica do BIA, como os reagrupamentos inter, intra e extraclasse, bem como as vivências. As aplicações destas estratégias também se dão nas turmas de 4º e 5º anos.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2014), a avaliação é formativa, pautada no aspecto processual de desenvolvimento da criança em diferentes aspectos, bem como, das ações promovidas na unidade educativa. Nesse sentido, é importante ressaltar que a ação educativa está fundamentada na perspectiva histórico-cultural de Vigotski (2003, 2009a, 2009b, 2010), que percebe o ato de aprender vinculado ao ato de ensinar e a intenção desse ato educativo, pois esses três aspectos trata-se de uma unidade, de um processo único, que estão entrelaçados e coexistem. Ou seja, não é possível analisar o desenvolvimento da criança em separado do ato e da intenção educativa do professor. Tudo isso precisa ser considerado no processo avaliativo.

Outra questão de fundamental importância, é que a avaliação se dá por meio da observação constante do processo de desenvolvimento da criança em relação a ela mesma e, em hipótese alguma, da comparação dela com seus pares ou em metas pré-estabelecidas pelos educadores ou pela unidade educativa. Até porque, para Vigotski, não é possível estabelecer metas de desenvolvimento em relação ao ser humano, pois cada pessoa lida de modo peculiar com a conquista de novos aprendizados. Portanto, é preciso considerar o desenvolvimento da criança em relação a ela mesma. Uma vez que, o desenvolvimento da criança se dá em diferentes aspectos, todos eles precisam ser observados e considerados, compreendendo que é de suma importância e que a unidade educativa se estruture de forma a propiciar diferentes experiências educativas, pautadas no



compartilhamento de saberes entre todos os envolvidos no processo educativo. E, também, pautado no diálogo, entre as próprias crianças e entre elas e os adultos que integram o espaço educativo.

Esse processo avaliativo se faz necessário durante todo o ano letivo, por meio da participação das crianças, dos professores e demais pessoas que compõem a comunidade escolar; na realização das atividades; durante as brincadeiras e conversas; e na identificação de diferentes posturas e atitudes diante de situações diversas. Não apenas o desenvolvimento da criança é observado e avaliado, mas também, todas as pessoas que integram a comunidade escolar, a participação de todos precisa ser considerada no processo avaliativo, desde a família, aos professores e demais profissionais que atuam na unidade educativa.

A própria unidade educativa precisa passar constantemente por processos avaliativos para que seja observada e analisada a sua organização e estrutura educativa. Tais processos compõem-se em momentos de diálogos com as próprias crianças e, em reunião com familiares e com os profissionais que atuam na Escola.

Quanto à avaliação do 1º e 2º Bloco Inicial de Alfabetização, a Escola participa das avaliações do IDEB, Avaliação Diagnóstica, SAEB e SIPAEDF. Os resultados norteiam o trabalho pedagógico, podendo haver redirecionamentos das práticas adotadas. Em 2019 a Escola participou de mais uma avaliação do SAEB e apresentou bom índice de desempenho, ultrapassando assim, a meta projetada para 2022.

Objetivando a construção de saberes e competências pelos alunos, faz-se necessário avaliar o estudante em sua totalidade, observando o contexto social, emocional e cognitivo. Pode-se oferecer novas modalidades avaliativas, dando à criança oportunidade de manifestar suas várias capacidades. Partindo do princípio de que “nem todas as pessoas têm os mesmos interesses e habilidades, nem todos aprendem da mesma maneira” (GARDNER, 1995, p. 16). E repudiando os testes que avaliam apenas as habilidades linguística e matemática, Howard Gardner, define inteligência como: “uma capacidade para resolver problemas ou elaborar produtos que sejam valorizados em um ou mais ambientes culturais” (GARDNER, 1995, p.78). Pensando a avaliação desde a valorização dos conhecimentos



cotidianos, além de suas produções escritas e contas, também o uso do corpo para expressar emoções durante as aulas de Educação com Movimento, é essencial que aconteça um planejamento favorecendo a realização de um *feedback* para que novos caminhos sejam traçados pois assim como para os docentes, as aprendizagens com uso de tecnologias como ferramenta deve ser aproveitado e valorizado pois caminhamos para novas descobertas de como fazer, refazer e construir novos jeitos de avaliar.

Em 2024, no mês de março, foi realizada a avaliação diagnóstica de todos os estudantes da Escola, esta avaliação fora planejada pela escola e a mesma acontece ao longo de todos os bimestres, com a finalidade de acompanhar o desempenho cognitivo do educando, e assim, repensar as estratégias, o planejamento e as intervenções adequadas. No Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, os professores utilizaram dentre outras formas de avaliação o teste da Psicogênese para a identificação do nível de leitura e escrita dos estudantes. No 2º Bloco de 4º e 5º anos, foram realizadas avaliações diagnósticas envolvendo a leitura e escrita com formulários, leituras compartilhadas nas aulas. As avaliações foram agendadas previamente com os estudantes e familiares utilizando a agenda como meio de comunicação e informação, por meio de bilhetes.

Com base nessas ações realizadas foi possível identificar dados importantes que irão subsidiar e nortear todo o trabalho pedagógico e os processos de intervenções e resgate dos processos de aprendizagem para o ano letivo corrente. A Escola possui 593 estudantes matriculados, sendo 14 estudantes da Classe Especial, 292 no Bloco Inicial de Alfabetização e 261 no 2º Bloco de 4º e 5º anos.

21. CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO

O Conselho de Classe Participativo que começou a acontecer de fato em 2018, também compõe a prática avaliativa, ocorrendo sempre ao final de cada bimestre, com a participação de toda comunidade escolar, inclusive, pais e responsáveis pelos estudantes. Na ocasião, são elencadas as estratégias de trabalho para procurar minimizar os problemas que acarretam as dificuldades de aprendizagem e a indisciplina.



Com o objetivo primordial de socializar o desenvolvimento do trabalho pedagógico e o rendimento dos discentes envolvidos no mesmo, buscando avaliar, acompanhar e propor e/ou replanejar estratégias de ação e intervenção que deverão ser considerados para os resultados colhidos, e os objetivos traçados para as ações previstas para o próximo ano letivo. O Conselho de Classe é composto pelo grupo de docentes da instituição, envolvendo os professores regentes das turmas avaliadas, a equipe gestora ou ao menos um de seus componentes, o supervisor, o Orientador Educacional, os professores da Sala de Recursos e do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, os coordenadores pedagógicos e os pais/responsáveis que demonstrarem interesse em participar. Os profissionais da Sala de Recursos participam quando são tratados assuntos relacionados a estudantes atendidos por este serviço.

O Conselho de Classe é registrado em ata, e é realizado ordinariamente, antes do término de cada bimestre letivo. Também pode ocorrer extraordinariamente, para atender às demandas pedagógicas específicas, como a promoção de alunos/progressão de estudos fora dos períodos previstos. As cópias das atas são repassadas aos interessados, visando o encaminhamento de ações para o atendimento às diferentes demandas.

21.1. CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO/REPRESENTATIVO

Objetivos	Ações/estratégias	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Acompanhar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos; Analisar o rendimento escolar dos	Inscrição dos responsáveis para o Conselho de Classe Participativo, através de ficha de inscrição enviada para casa.	Durante o Conselho de Classe os problemas e necessidades de intervenções pontuais serão registrados e após o Conselho serão feitos os	Todo o Corpo Docente da Escola, Pais/Responsáveis, Equipe Gestora, Coordenação Local e Intermediária.	Acontece ao final de cada Bimestre



<p>alunos, a partir dos resultados da avaliação formativa, contínua e cumulativa do seu desempenho;</p> <p>Propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos estudantes com dificuldades evidenciadas;</p> <p>Sugerir procedimentos para resolução de problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos estudantes que apresentem dificuldades;</p> <p>Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime</p>	<p>Escolha dos pais aleatória através de sorteio.</p> <p>Definir ações que visem a adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do DF;</p>	<p>encaminhamento para as intervenções necessárias.</p>		
---	---	---	--	--



<p>disciplinar e de recursos interpostos;</p> <p>Deliberar sobre os casos de aprovação e reprovação de estudos;</p> <p>Analisar, discutir e refletir sobre a Proposta Pedagógica da Instituição Educacional de modo a promover mudanças no espaço escolar voltadas para a avaliação de todos os processos e procedimentos adotados para o alcance da melhoria da educação.”</p>				
---	--	--	--	--



21.2. DATAS DO CONSELHO DE CLASSE/2024

BIMESTRE	DATA
1º Bimestre	De 18 a 20 de abril
2º Bimestre	De 20 a 22 de junho
3º Bimestre	De 26 a 28 de setembro
4º Bimestre	De 05 a 07 de dezembro

21.3. Reuniões de Pais ou Responsáveis 2024

DATA	PROPOSTA
03/03/2024	Reunião inicial – primeira reunião de pais
18/05/2024	1º bimestre
01/08/2024	2º bimestre
06/10/2024	3º bimestre
15/12/2024	Encerramento do 4º bimestre e resultado final.

22. PROPOSTA DO PLANEJAMENTO ANUAL PARA 2024 - CALENDÁRIO DE REPOSIÇÃO DOS DIAS MÓVEIS

DIAS LETIVOS MÓVEIS	REPOSIÇÃO (LANÇAMENTO)
28/03	02/03
08/07	23/03
31/05	11/05
09/07	08/06
10/07	06/07

23. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP -

23.1. Gestão Participativa



A Escola Classe 02 conta com apoio do Caixa Escolar da Escola Classe 02 do Riacho Fundo I, associação sem fins lucrativos que recebe verbas oriundas do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF da SEDF e também do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE.

Até maio de 2017 o Caixa Escolar não recebeu aportes do PDAF, ainda que a escola estivesse em dia com a prestação de contas. Assim, a inconstância no repasse de recursos financeiros dificultou o processo de gestão escolar.

A Gestão Participativa, a fiscalização e acompanhamento das prioridades de aquisições são realizados pelo Conselho Escolar da Escola, formado por professores, servidores e pais de estudantes.

Por acreditar que a prática do que é aprendido na escola é fundamental para o correto aproveitamento dos conteúdos transmitidos em sala de aula, combinado com o fator de aproveitamento do tempo, a reprodução de materiais de apoio é a principal prioridade no desembolso dos recursos recebidos do Estado. As demais ações visam garantir a aquisição de materiais utilizados no pedagógico, combinado com pequenos serviços de manutenção corriqueira.

Visando complementar os recursos financeiros, a escola sempre realiza lanches especiais, rifas e bazares etc., como forma de obter os recursos financeiros para despesas de pequeno porte, tais como complementação da aquisição de especiarias para o preparo do lanche, compra/manutenção de produtos ou equipamentos não cobertos pelo PDAF/PDDE, bem como a realização de pequenos reparos na instituição.

23.2. Gestão de Pessoas

O fator humano é uma das principais riquezas da EC 02 do Riacho Fundo I, sendo também um dos fatores que gerou o crescimento na mensuração de resultados, que nos colocou em 19º lugar em aproveitamento e eficiência dentre as 287 escolas avaliadas.

Alguns profissionais estão com mais de 20 anos de atividades na carreira de magistério, possuem diversos cursos complementares e de especialização e há interação entre os professores, permitindo que as atividades ligadas à Regência Escolar ocorram de forma contínua e harmoniosa.



Entretanto, as atividades da escola não estão ligadas somente à Regência Escolar. Os servidores, aqui considerando o todo, trabalham em unidade e sintonia, onde todos sabem qual o papel a ser desempenhado na escola, tudo em prol da finalidade, aqui entendida como todos os fatores que ensejem e favoreçam a formação acadêmica de nossos alunos nas séries iniciais, bem como ao correto atendimento de sua família.

Problemas recorrentes na saúde dos profissionais da Educação tem sido um fator que merece atenção por parte da equipe gestora. Devido ao grande desgaste na gestão das turmas, bem como do próprio exercício profissional, que alguns professores já são acometidos pela Síndrome do Esgotamento, o que leva a afastamentos médicos e, conseqüentemente, à abertura de carências para professores temporários.

A Gestão Administrativa da escola, realizada pela Diretora, Vice-diretora e seus Administrativo e pedagógico, e demais servidores, cuidam das demandas de aquisições, controle de patrimônio, contratação de serviços, recebimento de documentos, atendimento a demandas internas e externas e tudo o mais que for necessário para o perfeito funcionamento da Escola Classe 02 no seu âmbito interno e externo.

Ressaltando que a Gestão da escola é vista como um sistema complexo, onde percebe-se a necessidade de que todas as partes estejam caminhando e interagindo em perfeita harmonia, sob pena de comprometimento de todo o sistema.

24. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Diferente de normas rígidas, o Projeto Político Pedagógico é um documento vivo, que permanentemente, pode sofrer alterações pela comunidade escolar, ainda que não escritas, a partir de diferentes interpretações que se façam necessárias, visando à melhoria contínua das atividades aqui desenvolvidas e, tais práticas sendo positivas, podem sim alterar a estrutura inicial deste documento.

O processo de avaliação ocorre de forma periódica e coletiva. No início do ano letivo é realizada a avaliação do Projeto Político Pedagógico; dos demais



projetos a serem desenvolvidos no ano em curso, bem como do Plano de Ação, com todos os membros do corpo docente, coordenadores pedagógicos locais, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos, Orientação Educacional e equipe gestora, visando à melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos educandos. A comunidade escolar também participa de forma democrática na construção do PPP (Projeto Político Pedagógico).

25. AÇÕES PEDAGÓGICAS COM A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS:

Atividades Culturais e Pedagógicas propostas para o ano de 2024

- Será enviado a agenda mensal, com toda a programação no último dia do mês.
- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais;
- Semana da Água;
- Conselho de Classe Participativo (Acontece 4 vezes ao ano – bimestralmente);
- Semana da Educação para a Vida;
- Semana do brincar;
- Semana do Cerrado;
- Semana de prevenção às drogas;
- Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência;
- Semana da Criança;
- Semana do livro/Biblioteca;
- Atividade referente ao Dia da Consciência Negra;
- Semana da Maria da Penha;
- Projeto “Já é 6º Ano” – Visita ao Colégio Vermelho/1 semana de aulas experimentais com horário (para alunos do 5º Ano);
- Abertura do Natal;
- Encerramento e formatura do 5º Ano.
- Outras atividades de interesse da Comunidade escolar podem ser incluídas no calendário, no decorrer do ano. Os Pais/Responsáveis serão informados com antecedência.

26. OUTROS EVENTOS

Semana de Educação para a vida Lei nº 11.998/2009 realizada de 13 a 18 maio de 2024



Semana de Educação para a Vida:

“Cabe no Meu Mundo uma Educação de Cultura de Paz”



Riacho Fundo- DF, 2024

A Escola Classe 02 do Riacho Fundo I, promoveu a Semana de Educação para a Vida com a temática: Convivência e cultura da paz.

A instituição escolar é um dos setores da sociedade que auxilia no desenvolvimento e neste espaço de encontro com o outro, que me significa, na dialogia da vida, é possível fortalecer relacionamentos respeitosos, independentemente, de etnia, cor, gênero, raça, condições socioeconômicas e convicções religiosas, por exemplo.

Compreendemos que por meio de ações planejadas, podemos contribuir para que os direitos humanos sejam respeitados e se tornem práticas comuns de justiça social, solidariedade, respeito e tolerância a todas às pessoas e assim, estabelecendo uma cultura de paz e de relacionamentos saudáveis.

“Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se



comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.” (SEEDF, pág.9).

Pensando na Educação em Direitos e Deveres Humanos as ações pedagógicas foram sistematizadas com vistas à construção de normas de convívio e de organização das ações que envolvem todo o trabalho com os envolvidos.

No que se refere à Assembleia Escolar como ação de fortalecimento das relações interpessoais e do compromisso de cada um com e no processo, esta, possibilitou momentos de resgate das práticas já realizadas pelos professores e estudantes e contribuiu para a reflexão da convivência entre seus pares; das regras e dos combinados das turmas a partir da definição: “Qual a convivência escolar nos ambientes virtuais que queremos?”

Alguns professores na dinâmica do trabalho pedagógico, desenvolveram o tema: “Regras em diferentes espaços”, e apresentaram aos estudantes como eram organizadas as aulas; o cronograma de atividades; o calendário escolar; a rotina da turma. A organização de outros espaços como os públicos, familiares, escolares: presencial as regras de boa convivência e de organização para o bem comum da coletividade. Em cada contexto apresentado, observou-se a participação ativa e a elaboração e/ ou o aproveitamento dos espaços de fala, com opiniões críticas e conscientes; os educandos revisaram os combinados didáticos da turma; refletiram sobre a importância das regras de boa convivência construídas a partir dos debates colaborativos e por fim, inovaram as regras e os combinados da turma na perspectiva do respeito; da solidariedade e da empatia entre os seus pares. No que tange à convivência estabelecida nos ambientes escolares, repensaram o que poderiam mudar nas aulas presenciais, para que o espaço se torne cada vez mais um lugar de aprendizagens e de convivência respeitosa e pacífica.

Houve realinhamento das ideias com a participação da equipe pedagógica, na elaboração de formulários para as famílias dos estudantes; produção de vídeo com a personagem Dona Convivência, protagonizada pela Pedagoga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, que realizou a contação de história: “A



Escola de Vidro” (Ruth Rocha) que suscitou a discussão nas turmas sobre a valorização da diversidade, dos tempos e ritmos de cada um e cada uma.

Por fim, as ações educativas possibilitaram a promoção de caminhos para nortear e dialogar sobre direitos e deveres garantidos; quanto à construção coletiva de ideais para encontrar soluções não violentas, com o objetivo de capacitar os estudantes e a comunidade escolar à promoção de um pacto coletivo de “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, fortalecidos nos valores primordiais e democráticos indicados nesta proposta, a saber: igualdade, respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural, justiça, liberdade, tolerância, diálogo, reconciliação, solidariedade, desenvolvimento e justiça social. Também foi promovido oficinas com agentes de saúde da UBS - Riacho Fundo I, onde fora trabalhado a antropometria, alimentação saudável, utilizando apresentação teatral e vídeos.

27. REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília, 2014. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF.

Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Especial. Brasília, 2014. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF.

Diretrizes Pedagógicas do Bloco inicial de Alfabetização. 2ª ed. versão revisada. Brasília: SEDF, 2012. • Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS, 2014.

<https://fia.com.br/blog/novas-metodologias-de-ensino/aceso-em-junho-de-2023>

<https://gge.com.br/web/gge-na-estrada-passeios-pedagogicos-sao-importantes-aliados-da-aprendizagem/aceso-em-fevereiro-de-2024>.

MORAIS, Artur Gomes de Silva, Alexsandro da. **Consciência fonológica na Educação infantil:** desenvolvimento de habilidades metalinguísticas e aprendizado da escrita alfabética. In: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (Orgs). Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas Belo Horizonte: Autêntica Editora 2010 (língua portuguesa na escola).



28. APÊNDICES/ANEXOS

28.1. PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2024

Em síntese, a coordenação compreende sua importância, protagonismo e referência pedagógica para a organização do trabalho escolar e que será fortalecida na prática diária comprometida com o trabalho coletivo. Por meio dessas interações coletivas pretende-se nortear e construir práticas pedagógicas que subsidiarão o fazer pedagógico de forma exitosa. **COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: NÚCLEO BANDEIRANTE**

UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 02 RFI

TELEFONE:39017955

DIRETOR(A): NERYELLE ROSA DA SILVA

VICE-DIRETOR(A): IRENE ANTÔNIA DE MOURA

SUPERVISOR PEDAGÓGICO: ANDREIA SERRA

COORDENADORES:

CRISLAINE APARECIDA DA SILVA LIMA

CILENE



O plano de ação visa ampla atuação nos segmentos escolares com objetivos específicos que buscam fomentar estratégias no planejamento, intervenção com os estudantes, formação para os professores e socialização de boas práticas de convivência. Para isso foi planejado para o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) um projeto de leitura “Sacola literária” que busca desenvolver as habilidades de leitura, escrita e produção textual, o projeto envolve os professores, estudantes e coordenação. A proposta do projeto tem como objetivo oportunizar aos estudantes a leitura de pequenos textos livros pré selecionados. Para as turmas de 4° e 5° foi proposto o projeto literário: “ COLECIONANDO CONHECIMENTO AO LONGO DO CAMINHO” que tem como finalidade possibilitar aos estudantes dos 4° e 5° anos do Ensino Fundamental I o acesso a leitura, a compreensão e interpretação de livros, bem como exercitar a produção de textos. Com as Classes Especiais foram planejadas ações pedagógicas com os estudantes portadores de necessidades especiais “ Mãos na Massa, Conhecendo o meu bairro, Compra Legal e Circuito Psicomotor” que visam proporcionar experiências dentro e fora da escola que irão compor a Mostra Cultural da Inclusão 2024. São atividades que englobam as ações que buscam incentivar a autonomia e gosto pelos alimentos, consumo de alimentos saudáveis, realização de saídas pedagógicas na proximidade escolar como parquinho, mercado e feira etc.

Nesse sentido, os projetos e ações irão abarcar as especificidades de cada segmento visando à qualidade no planejamento, execução e avaliação.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

Objetivos/Ações	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-----------------	---------------	------------	--------------------------	-----------



<p>Práticas de atuação da coordenação;</p> <p>Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores;</p> <p>Participação em reuniões x dinâmica escolar;</p> <p>Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e a avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento;</p> <p>Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço;</p> <p>Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores;</p> <p>Planejar, orientar e acompanhar a análise do desenvolvimento dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (de aprendizagem, institucional e larga</p>	<p>Participação nas Coletivas e/ ou nas discussões pedagógicas;</p> <p>Acompanhamento do planejamento no horário da coordenação, organização do Currículo em Movimento e análise dos objetivos de aprendizagem</p> <p>Atendimento em reunião juntamente com os professores para auxiliar na exposição e argumentação.</p> <p>Promoção de atividades interventivas, adequações de atividades para os estudantes conforme solicitação dos professores.</p> <p>Execução do projeto Didático “ Aprendendo com a Turma da Leitura ” com as turmas do BIA fomentando as habilidades de consciência fonológica com os estudantes e sugestões de estratégias para o planejamento semanal dos professores.</p> <p>Promoção do</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Coordenação</p> <p>Serviços de apoio;</p> <p>Supervisão pedagógica;</p> <p>Professores regentes;</p> <p>Direção;</p>	<p>Serão utilizados instrumentos e procedimentos para análise dos dados e reorganização das ações (questionário; formulário; exercícios, observações e discussões).</p> <p>Análise dos resultados apresentados.</p>
---	--	------------------------------	---	---



escala).

protagonismo dos estudantes através do projeto “ O Carteiro Chegou! ” com a apresentação de uma peça teatral.

Orientação quanto ao planejamento das atividades regulares e acompanhamento na produção dos RAVS.

Promoção de ações pedagógicas específicas para as Classes Especiais com a “ Mão na Massa, Conhecendo o meu bairro, Compra Legal e Circuito Psicomotor ” promovendo vivências diferenciadas.

Promoção de momentos de estudos e incentivo a participação de cursos e palestras.

28.2. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL -

PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2024

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: TÂNIA MARIA GOMES BICHO
Matrícula: 201.925-6 **Turno:** Matutino e Vespertino



De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

AUTOESTIMA: Motivar os profissionais da Instituição Ensino a desenvolver a sua autoconfiança pessoal.

- **Inclusão e Diversidade:** - Desenvolver junto aos estudantes/famílias/escola, o Projeto: “Fazer o bem, que mal tem?” com vistas a trabalhar a Inclusão, o respeito, à diversidade, o preconceito, as habilidades socioemocionais, com ações que enfatizam a cultura da paz e mediação de conflitos.

- **Integração Família/Escola:** - Incentivar a participação das Famílias junto aos estudantes em parceria com a Escola e apresentar a rede interna da escola em parceria com a Equipe de Apoio.

- **Mediação de Conflitos e Cultura de Paz:** -Promover encontros na unidade escolar sobre os diversos temas trazidos no projeto: “Fazer o bem, que mal tem?”

- **Cidadania:** - Trabalhar campanhas solidárias junto ao corpo docente com vistas a ajudar o próximo.

	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS		PERÍODO DE EXECUÇÃO
--	--------------------------	-------------------------	--	---------------------



TEMÁTICA	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.		EIXO DE AÇÃO	
Autoestima			X	- Acolhimento e valorização de todos os segmentos da Escola.	- Estudante, família e comunidade Escolar.	- Ano letivo
				- Palestras motivacionais através do Google Meet e/ou no retorno das aulas presenciais, com vistas a cuidar da saúde mental.		
Inclusão e		X		- Trabalhar a inclusão de forma diversificada na Plataforma Google Meet e/ou no retorno as aulas presenciais.	- Estudante, família e comunidade Escolar.	- Ano letivo
Diversidade				Acolher, orientar e realizar escuta ativa da comunidade escolar, sobre os diversos temas trazidos, respeitando a diversidade pessoal de cada ator envolvido.		
Integração Família/Escola	X		X	- Realizar escuta ativa através de encontros na Plataforma Google Meet e/ou no retorno das Aulas Presenciais junto às famílias e ao corpo docente.	- Família e Corpo Docente	- Ano letivo
				- Estimular a participação e o acompanhamento das famílias na vida acadêmica dos estudantes através da Plataforma Google Sala de Aula e/ou no retorno às Aulas Presenciais.		
Mediação de Conflitos e Cultura de Paz	X	X	X	- Abrir espaços para realizar escuta ativa junto à comunidade escolar sobre questões problematizadoras.	- Família, estudante e corpo docente.	- Ano letivo
				- Desenvolver junto a toda comunidade escolar os diversos temas trazidos no projeto: "Fazer o bem, que mal tem?" através da Plataforma Google Sala de Aula e/ou no retorno as Aulas Presenciais.		
Cidadania	X		X	- Realizar campanha solidária com o corpo docente da Escola em prol das famílias carentes da Escola Classe 02.	- Família, estudante e corpo docente	- Ano Letivo
				- Estabelecer parcerias com as Redes Sociais em benefício do bem-estar das famílias e dos estudantes.		
Medição de Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:						
- Através de exposição dos trabalhos realizados pelos alunos em parceria com os professores e familiares.						



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

28.3. SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM – SEAA



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



PLANO DE AÇÃO 2024
VER – PENSAR- AGIR

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: NÚCLEO BANDEIRANTE	
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 02 RFI	TELEFONE: 39640361
DIRETOR(A): NERYELLE ROSA DA SILVA OLIVEIRA	
VICE-DIRETOR(A): IRENE ANTÔNIA DE MOURA	
PSICÓLOGO(A) EEAA:	MATRÍCULA SEEDF: CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: GRACIELA GALVÃO FERNANDES MATRÍCULA SEEDF: 208 256-X	
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA () EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO (X) ANOS INICIAIS - II CICLO () ANOS FINAIS - III CICLO () ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA () EJA (X) ENSINO ESPECIAL	TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR (X) MATUTINO - QUANTITATIVO: 278 (X) VESPERTINO - QUANTITATIVO: 294 () NOTURNO* QUANTITATIVO:
SERVIÇOS DE APOIO: (X) SALA DE RECURSOS (X) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (X) SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM (CETELB) (..)OUTROS: _____	

Escola Classe 02 do Riacho Fundo I
SEAA



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: 1 OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento EAAA	Mapear possibilidades de ações objetivando a ressignificação do planejar x assessorar conforme dimensões de atuação do SEAA.	Participação ativa nos encontros de Articulação Pedagógica e Coordenações Coletivas com vistas a qualificar ações do SEAA. Atualizar formulários de acordo com orientações desta SEEDF. Estruturação do caderno ASSESSORIA de todos os estudantes da escola. Reorganização de dossiês para levantamento de dados e continuidade do processo de assessoria a partir de demandas específicas apresentadas pelos atores da Unidade de Ensino - ano anterior e/ ou no decorrer do ano letivo vigente. Observar os processos pedagógicos; relações interpessoais; identificar concepções. Análise de dossiês; acolhimento às famílias e/ ou a professores regentes ponderando demandas específicas de encaminhamentos..	Fevereiro a abril. Durante o ano letivo.	Serviços de apoio; professores regentes; coordenadores; equipe gestora e secretário da Unidade de Ensino.	Serão utilizados instrumentos e procedimentos para análise dos dados e reorganização das ações (questionário; formulário; exercícios e dinâmicas em grupo, observações e discussões).
Triagem de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE).	Concretizar a triagem de estudantes com NEE e/ ou com TFE recém-chegados à UE para orientações à família e ao professor; encaminhamentos e/ ou organização do atendimento.	Levantamento de informações junto à Secretaria da Unidade de Ensino a partir de planilha – Relatório dos Estudantes com NEEs. Abertura e ordenação de dossiês - com os pareceres técnicos; Estudo de Caso; RAIE de educandos novos. Envio de mensagens por meio do <i>Whatsapp</i> - solicitações específicas – visando à busca de relatórios de estudantes. Inclusão no I-Educar juntamente com o Secretário conforme normativas vigentes/ SEEDF.	Fevereiro a abril. Durante o ano letivo.	Secretário da Unidade de Ensino; SEAA.	Análise efetiva da ação ao longo do ano letivo.
Práticas de atuação do SEAA.	Explicar a atuação do SEAA considerando os documentos norteadores e dimensões de trabalho de acordo com a OP (Orientações Pedagógicas) e/ ou necessidade da Unidade Escolar	Planejamento de oficina prática com vistas a explicar dimensões de atuação do SEAA e m parceria com o AEE e OE.	Março.	AEE; EAA e OE.	Organização das atribuições e dos processos de trabalho na escola do AEE; EAA e OE a partir de brincadeiras e/ ou de dinâmica de grupo.

Escola Classe 02 do Riacho Fundo I
SEAA



Eixo: 1 OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Envio de dados à SAA.	Estabelecer parceria com a Sala de Apoio à Aprendizagem.	Levantamento de estudantes à Sala de Apoio à Aprendizagem. Encaminhar estudantes com TFE à SAA, indicados ao atendimento, no contraturno- CETELB- a partir de Estudo de Caso. Ligação à família. Envio de bilhete. Formalização de Estudo de Caso, quando necessário.	Início e durante o ano letivo.	SEAA e SAA	Efetivação do encaminhamento. Feedback da profissional responsável.
Participação em reuniões x dinâmica escolar; projetos e ações institucionais; eventos. Intervenções pedagógicas.	Redefinir ações para intervenções pedagógicas ponderando adaptações e adequações a todos os estudantes que apresentam alguma necessidade educacional específica. Sistematizar os registros em formulários padronizados.	Reuniões para orientação; Conselho de Classe; abordagem singular. Sugerir recursos pedagógicos. Roda de conversa para reflexões acerca da Educação Inclusiva; da autonomia de estudantes e qualidade de vida. Formalizar os Estudos de Casos conforme orientações da SEEDF e demais atendimentos. Reunião com a gestão escolar. Promover reflexões para a reorganização do trabalho pedagógico. Desconstruir o processo de medicalização no contexto in-loco visando coletivizar ações e olhares a partir das potencialidades e singularidades dos estudantes. Auxiliar os pedidos de monitores e/ ou de ESV sempre que necessário.	Durante o ano letivo.	Serviços de apoio; professores regentes; coordenadores; equipe gestora e secretário da Unidade de Ensino.	Serão utilizados instrumentos e procedimentos para análise dos dados e reorganização das ações (questionário; observações e discussões).



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: 2. AÇÕES CONJUNTAS					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encaminhamentos à rede de apoio juntamente com a OE da Unidade de Ensino.	Sistematizar a articulação intersectorial: educação, saúde e/ ou outros com vistas à garantia de direitos e adequações necessárias.	Entrega de Ficha Inicial – acompanhamento primário à UBS. Formalização de processos: SEI e / ou outras instituições. Acompanhamento dos processos conforme despachos enviados à escola.	Durante o ano letivo.	SEAA e OE	Formalização do encaminhamento e resposta da UBS.
Oportunizar formação continuada.	Assessorar o trabalho coletivo possibilitando formação continuada.	Elaboração/ planejamento de oficina sobre Adequação Curricular. Observação da prática educativa para elencar temas prioritários considerando aspectos institucionais; eu e o outro, singular e subjetivo.	Março. Durante o ano letivo.	AEE; SEAA e OE. Serviços de apoio; professores regentes; coordenadores; equipe gestora e secretário da Unidade de Ensino.	Serão utilizados instrumentos e procedimentos para análise dos dados e reorganização das ações – observações; sistematização das adequações; discussões).
Apoiar ações voltadas à convivência, à valorização e o respeito às diferenças.	Demonstrar diferentes práticas e refletir sobre temas plurais com a demonstração de encantamento; arte; emoção; diferentes linguagens; criatividade e alegria a partir da personagem D. Convivência, representada pela Pedagoga do SEAA. Conviver com as diferenças, uma possibilidade de (RE)pensar sobre a construção de conviver de maneira saudável.	Contação de histórias; abertura de projetos e/ ou finalização de eventos. Realizar reuniões em parceria com os atores da escola para acolhimento das demandas e queixas apresentadas para orientações e/ ou estabelecimento de caminhos possíveis, sem desconsiderar as especificidades e particularidades do outro.	Durante o ano letivo.	Serviços de apoio; professores regentes; coordenadores; equipe gestora e secretário da Unidade de Ensino.	

Escola Classe 02 do Riacho Fundo I
SEAA



Eixo: 2. AÇÕES CONJUNTAS					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Elaboração de planilha dos Educadores Sociais Voluntários e dos Monitores conforme finalidades, caso necessário.	Distribuir o ESV e Monitores ponderando encaminhamentos e necessidades e especificidades de estudantes com NEE e/ ou com deficiência juntamente com o AEE.	Digitar planilha.	Início do ano letivo e/ ou durante.	SEAA; AEE; OE; Equipe Gestora.	Alocação conforme os recursos humanos ponderando necessidade e Estudo de Caso do ano anterior.
Auxiliar a secretaria da UE na captação de educandos para a Estratégia de Matrícula do ano subsequente.	Avaliar os estudantes das Classes Especiais; promover Estudos de Caso, Estudos de Caso Omitido, quando necessário e/ ou outros encaminhamentos com vistas a atender a dinâmica da inclusão. Organizar a partir da legislação vigente o acesso e a permanência do estudante para o ano letivo subsequente. Analisar dossiês; conversar com a família e/ ou professores regentes.	Sistematização de encaminhamentos conforme circular que define os procedimentos ao atendimento a estudantes com TFE e com deficiência da rede pública de ensino do DF. Acompanhamento dos despachos. Participação em reunião junto à UNIEB/ UNIPLAT. Registros das ações em livro específico.	A partir de junho.	Serviços de apoio; professores regentes; coordenadores; equipe gestora e secretário da Unidade de Ensino.	Sistematização dos encaminhamentos/ respostas.



Escola Classe 2 - RF I

Projeto: "Fazer o bem, que mal tem?" #nacontramãodobullying

Público Alvo: Estudantes

Facilitadora: Orientadora Educacional

Parceiros/Colaboradores: SEAA/Gestão/Coordenação/Professores/Comunidade Escolar

Objetivo Geral:

- Desenvolver o projeto: "Fazer o bem, que mal tem?" por meio de ações que favoreçam as habilidades socioemocionais e biopsicossociais com vistas a promover um ambiente de paz.

Objetivo Específico:

- Apresentar ao corpo docente da EC 2 - RF I a história do projeto e como será sua execução no decorrer do ano letivo de 2024.
- Realizar abertura oficial do projeto junto ao corpo discente com o tema: Na contramão do bullying..
- Promover momentos de contação de história para os educandos com temas relacionados à autoestima, amor, respeito/bullying.
- Orientar os professores quanto ao desenvolvimento de ações específicas relacionadas às atividades propostas no projeto.

Resultados esperados:

- Fortalecer os sentimentos entre os autores envolvidos, exercendo a empatia e o respeito ao próximo.
- Envolver toda a comunidade escolar.
- Atender as demandas apresentadas e/ou observadas para realizar as intervenções junto à família X estudante no sentido de dar continuidade e fluidez ao projeto.

Obs: A culminância deste projeto acontecerá em forma de Sarau com toda comunidade escolar. Haverá apresentações de dança, leitura de cartas, dramatização, contação de história e apresentação de música. Oportunizando e valorizando, a participação e o empenho de todos os atores envolvidos.



Tânia Bicho
Orientadora Educacional



Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Escola Classe 02 do Riacho Fundo I

29. ANEXOS

Anexo I

Ficha de inscrição do Conselho de Classe Participativo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CRE DO NÚCLEO BANDEIRANTE
ESCOLA CLASSE 02 DO RIACHO FUNDO I
Secretaria: 3901-8216 Direção: 3901-7955

Senhores Pais e/ou Responsáveis,

Teremos o **Conselho de Classe representativo do ___ Bimestre** no dia **xx** do mês _____ e desejamos que os pais ou responsáveis pelos alunos se inscrevam para participarem de mais um momento democrático na escola.

***O Conselho acontecerá das xx h às xx h e das xxh às xxh**, no turno contrário ao que a criança estuda.

- Ao ser escolhido o responsável pelo estudante receberá um telefonema e um convite por escrito.

Desde já agradecemos a participação de todos no processo.

Equipe Gestora, Coordenação e Professores

INSCRIÇÃO PARA O CONSELHO DE CLASSE REPRESENTATIVO

NOME DO RESPONSÁVEL _____

ESTUDANTE: _____

ANO/TURMA: _____ PROFESSOR: _____

TELEFONE DE CONTATO: _____



PROJETOS

APRESENTAÇÃO DO PROJETO AOS PROFESSORES

ANEXO II

PROJETO: INTERVENTIVO – ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 3º, 4º E 5º ANOS

DURAÇÃO: ANO LETIVO DE 2024

ELABORADO POR: EQUIPE GESTORA, DANIELE PERES, ELIANE CABRAL

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: ELIANE CABRAL E DANIELE PERES

OBJETIVO GERAL

Auxiliar os alunos quanto ao processo, contribuindo para o desenvolvimento, aquisição e aprimoramento da escrita, da leitura e da interpretação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover os estudos e melhorar a assimilação durante o processo de alfabetização;
- Viabilizar a aprendizagem por meio de recursos tecnológicos, materiais diversificados, concretos;
- Favorecer reflexão sobre o sistema da linguagem;
- Propiciar atividades em que o estudante possa trocar informações e avançar nas hipóteses da escrita;
- Possibilitar ao estudante, por meio da intervenção individual, adquirir a consciência fonológica e alfabética.

INTRODUÇÃO



O projeto de intervenção pedagógica quanto a leitura e escrita é uma estratégia elaborada e utilizada para otimizar e auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem. Ele foi elaborado a fim de alcançar as diversas áreas do conhecimento, desde o 3º ano da educação básica até o 5º ano.

A palavra intervenção dá ideia de ação corretiva, entretanto nesse caso, a intervenção ocorre de forma preventiva para melhorar o processo de aprendizagem.

Dessa forma, todas essas intervenções desenvolvem as diversas capacidades relacionadas ao sistema alfabético.

METODOLOGIA

Conforme as dificuldades pontuadas pelo grupo de professores, durante a realização dos Conselhos de Classe e avaliações diagnósticas, foi elaborado coletivamente, este projeto que consta ações que possibilita a construção do conhecimento quanto a aquisição e aprimoramento da leitura, escrita e interpretação textual.

A intervenção pedagógica acontece de forma lúdica, interativa, direcionada, individualizada, utilizando: jogos pedagógicos de alfabetização, diversas estratégias de leitura e escrita etc. E ainda utilização de recursos pedagógicos que facilitarão o processo de aquisição da leitura e da escrita, obedecendo uma sequência preestabelecida pelo Currículo em Movimento.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O projeto será acompanhado pela direção, supervisão, coordenação e professores.

A avaliação do projeto acontecerá durante as reuniões coletivas, por meio de feedback dos professores regentes, leitura de relatórios de aprendizagem, por toda equipe, conforme a realização das atividades.

ANEXO III



PROJETO: RECREIO DIRIGIDO: CUIDADO E PROTEÇÃO CAMINHAM DE MÃOS DADAS...

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 1º, 2º, 3º, 4º E 5º ANOS

DURAÇÃO: ANO LETIVO DE 2024

ELABORADO POR: EQUIPE GESTORA, SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: EQUIPE GESTORA, SUPERVISÃO, COORDENAÇÃO, PROFESSORES, MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar a interação, a socialização tendo como foco a construção e o fortalecimento da amizade, do respeito consigo e com o outro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o fortalecimento dos relacionamentos interpessoais;
- Incentivar o ato de brincar como forma de desenvolver e aprimorar as habilidades do auto conhecimento;
- Favorecer atividades lúdicas como forma de construção da aprendizagem significativa;
- Incentivar a realização de atividades e brincadeiras como forma de partilhar informações;
- Desenvolver o esquema corporal.

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção pedagógica quanto a leitura e escrita é uma estratégia elaborada e utilizada para otimizar e auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem. Ele foi elaborado a fim de alcançar as diversas áreas do conhecimento, desde o 3º ano da educação básica até o 5º ano.

A palavra intervenção dá ideia de ação corretiva, entretanto nesse caso, a intervenção ocorre de forma preventiva para melhorar o processo de aprendizagem.

Dessa forma, todas essas intervenções desenvolvem as diversas capacidades relacionadas ao sistema alfabético.



METODOLOGIA

Conforme as dificuldades pontuadas pelo grupo de professores, durante a realização dos Conselhos de Classe e avaliações diagnósticas, foi elaborado coletivamente, este projeto que consta ações que possibilita a construção do conhecimento quanto a aquisição e aprimoramento da leitura, escrita e interpretação textual.

A intervenção pedagógica acontece de forma lúdica, interativa, direcionada, individualizada, utilizando: jogos pedagógicos de alfabetização, diversas estratégias de leitura e escrita etc. E ainda utilização de recursos pedagógicos que facilitarão o processo de aquisição da leitura e da escrita, obedecendo uma sequência preestabelecida pelo Currículo em Movimento.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O projeto Político Pedagógico será acompanhado pela direção, supervisão, coordenação e professores.

A avaliação do projeto acontecerá durante as reuniões coletivas, por meio de feedback dos professores regentes, leitura de relatórios de aprendizagem, por toda equipe, conforme a realização das atividades.

ANEXO IV

PROJETO: SAÍDAS PEDAGÓGICAS - UMA VIAGEM INCRÍVEL AO MUNDO DO CONHECIMENTO...

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 1º, 2º, 3º, 4º E 5º ANOS

DURAÇÃO: ANO LETIVO DE 2024

ELABORADO POR: EQUIPE GESTORA, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

RESPONSÁVEIS: EQUIPE GESTORA, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO GERAL

Promover passeios extraclasse com as turmas das Classes Especiais, 1º ao 5º ano da Escola Classe 02, proporcionando aos educandos o contato real com o objeto de



ensino, com a finalidade de consolidar conceitos e habilidades trabalhados na sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar aos estudantes passeios diversificados com a finalidade de aprimorar o conhecimento;

Oportunizar a socialização dos estudantes com a comunidade em um ambiente externo, diferente da sala de aula, com a finalidade de consolidar de forma prática o conhecimento teórico;

Viabilizar a aprendizagem por meio de experiências e vivências;

Favorecer reflexão sobre o processo de aprendizagem por meio da interação com o outro.

INTRODUÇÃO

O projeto: **UMA VIAGEM INCRÍVEL AO MUNDO DO CONHECIMENTO**, favorece a socialização e a interação entre os estudantes com pessoas externas, possibilitando o convívio, como forma de consolidar o conhecimento e a aprendizagem por meio da experiência.

O simples fato de sair do ambiente escolar já caracteriza uma viagem extraordinária rumo a novas descobertas, as quais vão além da teoria permitindo que os estudantes apliquem o conhecimento em situações reais. Nesse sentido, promover as saídas pedagógicas dos educandos é fundamental para que novos conhecimentos sejam adquiridos.

Assim, transpor os muros da escola, conhecer e explorar outros espaços pedagógicos é um instrumento valioso de inserção ao mundo real, uma vez que os estudantes estão acostumados a conhecer o mundo de forma virtual. Segundo especialistas em educação: “Os passeios pedagógicos se tornaram uma ferramenta que não apenas engaja os alunos com o conteúdo, mas, também, amplia suas percepções sobre temas vistos na escola, resultando no encontro real entre prática e



teoria”; levando-os a se sentirem mais ativos, participativos e motivados durante as aulas. E ainda, conforme reitera a coordenadora pedagógica Alice Vila Nova: “As saídas pedagógicas são oportunidades para os alunos observarem e comprovarem conhecimentos, que foram adquiridos em teoria na sala de aula, na prática, como pesquisadores”. Portanto os passeios pedagógicos são considerados de fundamental importância para a formação, cognição e desenvolvimento socioeducacional dos educandos.

METODOLOGIA

As saídas pedagógicas acontecerão ao longo do ano letivo, devidamente planejadas conforme os conteúdos descritos no Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a serem ministrados em sala de aula e em conformidade com o planejamento institucional.

Os passeios pedagógicos serão realizados de forma coletiva, lúdica, interativa, direcionada, em parceria com outras instituições e a própria SEE-DF, utilizando recursos materiais, financeiros e humanos, transporte escolar etc.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O projeto será acompanhado pela direção, coordenação e professores a cada evento concluído.

A avaliação do projeto acontecerá durante as reuniões coletivas, meio de feedback dos professores regentes, leitura de relatórios de aprendizagem, por toda equipe, conforme a realização das atividades.

ANEXO V

PROJETO: PROJETO INCLUI +

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 1º, 2º, 3º, 4º E 5º ANOS

DURAÇÃO: ANO LETIVO DE 2024

ELABORADO POR: SUPERVISÃO PEDAGÓGICA



RESPONSÁVEIS: SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

PROJETO INCLUI +

Objetivo Geral

Sensibilizar os alunos do Ensino Fundamental I sobre a importância da inclusão e do respeito às pessoas com deficiência.

Objetivos Específicos

- Promover o conhecimento sobre as diferentes deficiências;
- Desenvolver a empatia e o respeito pelas pessoas com deficiência;
- Contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Justificativa

A Semana da Luta da Pessoa com Deficiência é uma oportunidade importante para promover a conscientização sobre a importância da inclusão e do respeito às pessoas com deficiência. Através de atividades educativas e lúdicas, é possível despertar o interesse dos alunos sobre esse tema e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Atividades

- Palestra sobre as diferentes deficiências;
- Exposição de fotos e vídeos sobre a inclusão;
- Contação de histórias com personagens com deficiência;
- Atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, que promovam o respeito e a inclusão;
- Visita a instituições que atendem pessoas com deficiência.

Cronograma

- 1º Parte semana de 04 a 08 de março de 2024.
- 2º Parte semana de 16 a 21 de setembro de 2024.

Responsáveis



- Professores de Educação Especial;
- Professores regentes das turmas;
- Equipe gestora da escola.

Recursos

- Material audiovisual;
- Materiais pedagógicos;
- Transporte para as visitas a instituições.

Avaliação

A avaliação será realizada a partir da observação das atividades desenvolvidas pelos alunos, bem como da participação deles nas atividades propostas. Também será realizada uma pesquisa de opinião com os alunos para avaliar o impacto do projeto.

Espera-se que, ao final do projeto, os alunos sejam capazes de:

- Identificar as diferentes deficiências;
- Compreender as necessidades das pessoas com deficiência;
- Comportar-se de forma inclusiva e respeitosa com as pessoas com deficiência.

ANEXO VI

PROJETO DE LEITURA: PARE TUDO QUE EU QUERO LER

Introdução

Diante da necessidade de incentivar a leitura a nível institucional, a escola pensou em uma forma de chamar a atenção para a importância da leitura, e ainda fazer com que todos parem ao menos alguns instantes para ler um texto, livro ou revista, a fim de estimular e desenvolver o hábito de ler.

Assim, surgiu o projeto: “**PARE TUDO QUE EU QUERO LER**”, uma ação conjunta de incentivo à leitura envolvendo toda a escola. O nome surgiu, pois todos



os servidores da escola, em um dia específico (quinta-feira), para tudo o que estão fazendo para se dedicarem a um momento de leitura coletiva.

A ação envolve todos os estudantes, porteiros, professores, coordenadores, gestores, monitores, auxiliares de limpeza e da cantina, secretários, educadores sociais, enfim, todos os que se encontrarem presentes na unidade escolar naquele momento, até mesmo os responsáveis.

OBJETIVOS

Geral

Promover e integrar ações de leitura que fomentam curiosidade, prazer, descobertas, conhecimentos, na concepção ampla da palavra.

Específico

Incentivar o gosto pela leitura;

Despertar o interesse pela leitura de diferentes gêneros textuais;

Divulgar talentos da escola;

Promover trocas de experiências;

Trabalhar temas transversais;

Abordar e discutir valores socioculturais;

Desenvolver habilidades de leitura.

METODOLOGIA

A ação acontecerá para todos da escola no mesmo horário. Será enviado no grupo de whatsapp da escola um lembrete da data e o horário em que a ação irá acontecer, tanto no turno da manhã quanto no turno da tarde. Um som será tocado no pátio da escola (música) avisando que o momento de leitura irá começar. Ao ouvirem o sinal sonoro, todos dão uma pausa no que estão fazendo para se dedicarem à leitura do texto escolhido. O tempo de leitura é breve, dura aproximadamente de quinze a vinte minutos. Após o momento, todos retornam às suas atividades da escola segue normalmente. Vale destacar que a escolha dos



textos é feita a partir das obras que estão dentro da caixa de cada professor. Para os demais cada um deve trazer seu livro. Toda semana os estudantes e professores, monitores, educadores sociais e funcionários participam dessa atividade nos espaços que assim desejarem deixando a direção previamente avisada. Lembrando que o silêncio de ser de extrema importância.

A ação terá início dia 07/08/2023, toda quinta-feira nos dois turnos- matutino: 7h 45 às 8h e vespertino: 13h30 às 13h50.

CRONOGRAMA

Durante o ano letivo de 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“PARE TUDO QUE EU QUERO LER” é uma ação recente na escola. Esperamos aprimorá-la envolvendo cada vez mais escola, a fim de formar leitores, trazer mais autores para divulgarem suas obras, descobrir novos talentos e servir de inspiração para aquelas escolas que também desejarem “parar tudo” para promover momentos de leitura coletiva.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O projeto será acompanhado pela direção, supervisão, coordenação e professores.

A avaliação do projeto acontecerá durante as reuniões coletivas, por meio de feedback dos professores regentes, leitura de relatórios de aprendizagem, por toda equipe, conforme a realização das atividades.

ANEXO VII

PLANO DE AÇÃO 2024

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Promover alfabetização/letramento de todos os estudantes até o 3º ano. Favorecer a interação e socialização dos estudantes da	Alfabetizar/letrar 100% dos estudantes até o 2º ano. Aumentar em 60% a presença da família dentro da Instituição Educacional.	Criação de documento para registros/comunicação de faltas junto à secretaria da escola, de 03 consecutivas ou 05 alternadas. Realização de avaliação diagnóstica no início de cada bimestre e/ou semestre para organização das intervenções pedagógicas, conforme a turma.



<p>Ed. Especial com toda a comunidade escolar.</p> <p>Reduzir o índice de retenção por falta.</p> <p>Diminuir o índice de retenção no 3º ano com a adoção das estratégias previstas no BIA e práticas avaliativas formativas.</p> <p>Implementar estratégias pedagógicas visando superação das dificuldades apresentadas por todos os estudantes.</p> <p>Realizar o Projeto interventivo para promover a aprendizagem.</p> <p>Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</p> <p>Evitar que os estudantes reprovem ou tenham baixo rendimento escolar.</p> <p>Desenvolver habilidades psicomotoras e de socialização por meio de atividades dinâmicas das aulas de Educação com Movimento.</p> <p>Favorecer as múltiplas formas de aprendizagem de maneira lúdica com os recursos oferecidos pelo Projeto de Informática, bem como oferecer ao estudante, mediante suas possibilidades, a inclusão na cultura digital.</p> <p>Ampliar o trabalho interdisciplinar no âmbito escolar.</p> <p>Implementar ações com vistas a minimizar os problemas relacionados a indisciplina.</p> <p>Aprimorar a comunicação entre a Instituição de Ensino e a comunidade escolar, buscando maior participação dos pais na vida acadêmica dos alunos.</p> <p>Implementar o currículo da</p>	<p>Reduzir em pelo menos 80% o número de alunos que receberam sanções disciplinares, em relação aos anos anteriores.</p>	<p>Avaliação da escrita dos estudantes do 1º ao 5º ano via teste da Psicogênese, produção textual e criação de instrumento para análise do desenvolvimento matemático dos mesmos.</p> <p>Elaboração e implementação de projetos pedagógicos: projeto de leitura, Festa Junina e Projeto Educação com Movimento, jogos interclasses e palestras formativas.</p> <p>Coordenações coletivas para estudo com temas relacionados às demandas do grupo de trabalho (currículo em movimento, psicomotricidade, trabalho coletivo, ciclos, estratégias do BIA, 4º, 5º anos, Ensino Especial, etc.).</p> <p>Realização de palestras, encontros, eventos destinados aos pais e responsáveis, oficinas.</p> <p>Por meio da agenda escolar informar aos pais com antecedência sobre a rotina da escola. É enviada a agenda anual com a previsão de atividades culturais e pedagógicas que acontecerão durante o ano letivo e uma mensalmente para que os responsáveis conheçam a programação da escola.</p> <p>Substituir a sirene por música para proporcionar aos estudantes e servidores um ambiente mais harmonioso e acolhedor.</p>
---	--	--



<p>Educação Básica respeitando as especificidades de cada turma.</p> <p>Aprimorar as coordenações coletivas.</p> <p>Substituir a sirene por música.</p>		
---	--	--

ANEXO VIII

PLANO DE ATIVIDADES: AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Equipe Gestora

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Diminuir o índice geral de reprovação;</p> <p>Articular ações entre o SOE, a Sala de Recursos e o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA);</p> <p>Promover a formação continuada de professores e demais funcionários da escola;</p> <p>Melhorar e fortalecer a participação das famílias na escola e ampliar a convivência democrática na escola;</p> <p>Criar estratégias para sistematizar o trabalho visando a diminuição da indisciplina dos alunos.</p>	<p>Diminuir o índice geral de reprovação</p>	<p>100% dos estudantes do 1º ao 2º ano alfabetizados/letrados;</p> <p>Reduzir em 70% o índice de reprovação dos estudantes de 3º ano;</p> <p>Mapeamento bimestral das ações interventivas e seus respectivos resultados.</p>	<p>Teste da psicogênese para o BIA (1º, 2º e 3º anos), bimestralmente, e a criação de teste matemático.</p> <p>Teste das 10 palavras, uma frase e reconto para os estudantes do 3º ano, bimestralmente, conforme nível psicogenético dos alunos.</p> <p>Planejamento coletivo de estratégias para avanço das aprendizagens.</p> <p>Conselho de Classe bimestral, com foco na socialização das atividades desenvolvidas por cada série/ano e no rendimento das turmas, considerando as especificidades das adequações curriculares, onde houver, para levantamento de intervenções, acompanhamentos e encaminhamentos necessários. A partir do segundo conselho, socialização dos resultados dos atendimentos e encaminhamentos previstos, considerando a atuação da Supervisão, do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, do Serviço de Orientação</p>



			<p>Educacional e da Sala de Recursos.</p> <p>Incentivo aos Projetos de Leitura dos diferentes Segmentos atendidos pela escola</p> <p>Reagrupamento Intraclasse e Interclasse semanal nas turmas do 1º, 2º, 3º anos, considerando os diferentes níveis de leitura e escrita, conforme as Estratégias Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização para o avanço nas habilidades de leitura e escrita, bem como Reagrupamento Intraclasse e Interclasse para os 4º anos e estratégias de intervenção para os 5º anos.</p> <p>Elaboração de Projeto Interventivo, considerando as necessidades apontadas no mapeamento da Avaliação Diagnóstica.</p> <p>Investimento em atividades das aulas do Projeto Educação em Movimento com vistas a desenvolver a psicomotricidade dos estudantes do BIA, com foco no desenvolvimento de habilidades importantes para a construção da leitura e da escrita.</p> <p>Desenvolvimento de atividades psicomotoras diversificadas (circuitos) para os estudantes da Educação Especial, com vistas a aprimorar seu desenvolvimento motor global.</p> <p>Implementação do Projeto de Informática Educativa para o desenvolvimento das habilidades de uso do computador como ferramenta de apoio às atividades escolares.</p> <p>Estabelecimento de mecanismo de registro para comunicação de faltas, sem justificativa, à Secretaria</p>
--	--	--	--



			Escolar – 03 faltas consecutivas ou 05 faltas alternadas num curto período - (Servidor de Apoio à Direção ficará responsável pelos trabalhos – que fará o recolhimento dos formulários, lavrará sobre a infrequência em livro próprio, fará a comunicação com os responsáveis e científicará a equipe gestora, se for o caso, para comunicação ao Conselho Tutelar).
--	--	--	--

ANEXO IX

PROJETO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL 2024

Projeto interventivo

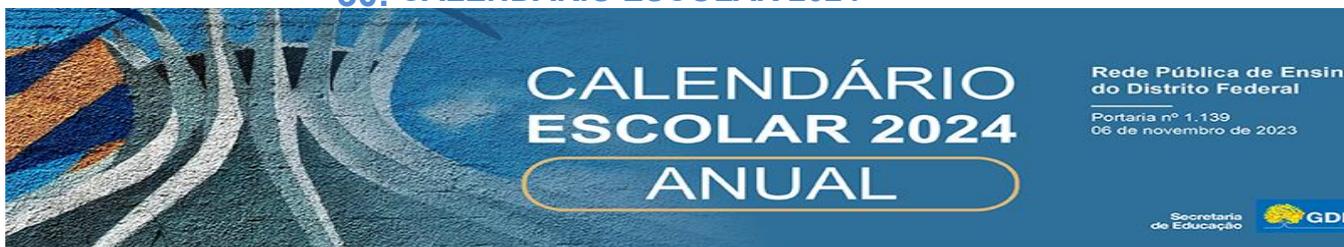
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover os estudos e melhor assimilação no processo de alfabetização.</p> <p>Viabilizar a aprendizagem por meio de recursos didáticos complementares.</p> <p>Favorecer reflexão sobre o sistema da linguagem.</p> <p>Propiciar atividades em que o estudante possa trocar informações e avançar nas</p>	<p>1) Possibilitar a aquisição das habilidades e /ou competências essenciais na construção do processo de leitura e escrita.</p> <p>2) Promover condições aos estudantes que estão com defasagem no processo ensino aprendizagem para adquirir habilidades e competências da série atual.</p>	<p>Utilização de alfabeto móvel, caderno, lápis, jogos pedagógicos, tablet, que englobam o desenvolvimento de um conjunto de competências que farão fluir o ler e escrever, obedecendo a uma sequência preestabelecida pelo currículo em movimento.</p> <p>Estratégias para conto e reconto de histórias diversas, para desenvolver as habilidades de</p>	<p>Realização de testes da psicogênese.</p> <p>Feedback dos professores regentes, durante as coletivas.</p> <p>Leitura de relatórios de anos anteriores e comparação com atual.</p>	<p>Professora Eliane Cabral A. da Silva –Mat.:48642-6</p> <p>Daniele</p> <p>Ana Cleide</p>	<p>Ano letivo/ 2024</p>



<p>hipóteses da escrita.</p> <p>Possibilitar alternativas pedagógicas de intervenção individual ao estudante para adquirir consciência fonológica e base alfabética.</p>		<p>leitura e interpretação do estudante.</p>			
--	--	--	--	--	--



30. CALENDÁRIO ESCOLAR 2024



JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

(20) MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

(21) MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

(8) JULHO (3)						
D	S	T	Q	Q	S	S
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

SETEMBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

NOVEMBRO (19)						
D	S	T	Q	Q	S	S
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

1º Bimestre: 19/02 a 29/04 (50 dias)
 2º Bimestre: 30/04 a 10/07 (50 dias)

(9) FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

(22) ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

(20) JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

AGOSTO (22)						
D	S	T	Q	Q	S	S
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

OUTUBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DEZEMBRO (14)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

3º Bimestre: 29/07 a 04/10 (50 dias)
 4º Bimestre: 07/10 a 19/12 (50 dias)

- Férias: 08/01 a 06/02
- Recesso Escolar: 02 a 07/01; 12/02 a 14/02; 11/07 a 28/07; 14/10; 21/12 a 31/12
- Apresentação dos Professores: 07/02
- Semana Pedagógica: 07; 08; 09; 15 e 16/02
- Início do Ano Letivo: 19/02
- Término do 1º Semestre: 10/07
- Início do 2º Semestre: 29/07
- Término do Ano Letivo: 19/12
- Avaliação Final: 20/12
- Feriados: 01/01; 29/03; 21/04; 01/05; 30/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 20/11; 30/11 e 25/12
- Dia Letivo Móvel: 28/03; 31/05; 08/07; 09/07 e 10/07
- Dias de Formação para a Educação Infantil: 24/04; 19/06 e 02/10
- Semana Distrital da Consolidação e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 04 a 08/03
- Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Móvel: 20/03 e 14/08
- Semana da Consolidação do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013): 18 a 23/03
- Dia do Campo (Portaria nº 419/2018): 17/04
- Dia do Educador Social Voluntário - ESV (Lei nº 6.871/2021): 28/04
- Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009): 06 a 10/05
- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05
- Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.083/2015): 20/05
- Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016): 20 a 24/05
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06
- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.848/2021): 01 a 04/08
- Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08
- Dia do Estudante: 11/08
- Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08
- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08
- Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 26 a 30/08
- Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021): 26 a 30/08
- Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016): 27/08
- Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997): 16 a 21/09
- Dia do Patrono da Educação - Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09
- Dia do Secretário: 30/09
- Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963): 15/10
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980): 23 a 29/10
- Semana Distrital da Orientação Profissional / 1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017): 28/10 a 01/11
- Dia do Merendeiro Escolar: 30/10
- Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11
- Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11
- Dia Nacional de Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010): 23/11
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 25 a 29/11
- Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968): 04/12
- Distribuição de Turmas: 16/12

2024 - AGENDA DE FEVEREIRO

19/02 - SEGUNDA-FEIRA	PRIMEIRO DIA DE AULA
20/02 - TERÇA-FEIRA	
21/02 - QUARTA-FEIRA	PRIMEIRA COLETIVA
22/02 - QUINTA-FEIRA	
23/02 - SEXTA-FEIRA	



FEIRA	
24/02 - SÁBADO	REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DA ESCOLA JUNTO A COMUNIDADE ESCOLAR HORÁRIO: MATUTINO - 7H30 ÀS 9H30 / VESPERTINO – 10H ÀS 12H
26/02 - SEGUNDA-FEIRA	
27/02- TERÇA-FEIRA	PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO -
28/02 - QUARTA-FEIRA	COLETIVA
29/02 - QUINTA-FEIRA	
2024 - AGENDA DE MARÇO (TEMINAR DIA 28/02 NA COLETIVA)	
TEMA : MULHER – INCLUSÃO	
01/03 -SEXTA-FEIRA	<u>TEMA DO MÊS – MULHER – INCLUSÃO - TRABALHAR O TEMA</u>
04/03 - SEGUNDA-FEIRA	HORA CÍVICA TEMÁTICA – ABERTURA DO PROJETO DE LEITURA MULHER -SEMANA DISTRICTAL DA CONSCIÊNCIA E PROMOÇÃO INCLUSIVA – apresentação da professora Ângela no pátio da escola.
05/03 -TERÇA-FEIRA	PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO
06/03 -QUARTA-FEIRA	APRESENTAÇÃO DO ATLETA PARALÍMPICO DE TÊNIS DE MESA -TURNO VESPERTINO HORÁRIOS- BIA 13H20 ÀS 13H50 / 4° E 5° ANOS – 14H ÀS 14H30
07/03 -QUINTA-FEIRA	PROJETO DE LEITURA PARA TUDO QUE EU QUERO LER HORÁRIOS - MAT: 7H50 ÀS 8H10 / VESP: 13H20 ÀS 13H40
08/03 SEXTA-FEIRA	APRESENTAÇÃO DO ATLETA PARALÍMPICO DE TÊNIS DE MESA --TURNO MATUTINO HORÁRIOS- BIA 10H20 ÀS 10H50 / 4° E 5° ANOS – 11H ÀS 11H30
11/03 - SEGUNDA-FEIRA	HORA CÍVICA
12/03- TERÇA-FEIRA	PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO – SALA DE RECURSOS E SERVIÇOS
13/03 - QUARTA-FEIRA	DESFILE DO RIACHO FUNDO I – 4 e 5 Tema- Todos contra a Dengue
14/03 - QUINTA-	PROJETO DE LEITURA: “PARA TUDO QUE EU QUERO LER” HORÁRIOS - MAT: 7H50 ÀS 8H10 / VESP: 13H20 ÀS 13H40



FEIRA	
15/03 -SEXTA-FEIRA	TESTE DA PSICOGENESE – PLANILHAS? – PAGAMENTO FINAL DO CIRCO
18/03- SEGUNDA-FEIRA	HORA CÍVICA
19/03- TERÇA-FEIRA	PLANEJAMENTO PEDAGAGÓGICO – CIRCO
20/03- QUARTA-FEIRA	PARALISAÇÃO
21/03- QUINTA-FEIRA	PROJETO DE LEITURA PARA TUDO QUE EU QUERO LER HORÁRIOS - <u>MAT: 7H50 ÀS 8H10 / VESP: 13H20 ÀS 13H40 -</u>
22/03- SEXTA-FEIRA	
23/03- SÁBADO LETIVO	
25/03 - SEGUNDA-FEIRA	HORA CÍVICA
26/03- TERÇA-FEIRA	COLETIVA – OFICINA PEDAGÓGICA (PRODUÇÃO DE JOGOS) PROF DA EAPE: MONTANHA
27/03 - QUARTA-FEIRA	PLANEJAMENTO PEDAGAGÓGICO – OFICINA – Abertura do Projeto na Contramão do Bulling para os professores.
28/03 - QUINTA-FEIRA	DIA LETIVO MÓVEL – DIA PAGO EM - 02-03 SÁBADO LETIVO primeira reunião de apresentação da escola.
29/03 -SEXTA-FEIRA	FERIADO – PAIXÃO DE CRISTO

CALENDÁRIO ANUAL - 2024
2024- AGENDA DO MÊS DE ABRIL
TEMA: POVOS ORIGINÁRIO / PÁSCOA

01/04-SEGUNDA-FEIRA	HORA CÍVICA – TEMA POVOS ORIGINÁRIOS
02/04 -TERÇA-FEIRA	
03/04- QUARTA-FEIRA	OFICINA DE RAV



04/04-QUINTA-FEIRA	SIMULADO DE PORTUGUÊS
05/04- SEXTA-FEIRA	SIMULADO DE MATEMÁTICA
08/04 - SEGUNDA-FEIRA	BILHETE – CONVITE PARA OS RESPONSÁVEIS – CONSELHO DE CLASSE
09/04 - TERÇA-FEIRA	ABERTURA DO PROJETO – FAZER O BEM QUE MAL TEM - PÚBLICO - 4º E 5º ANOS TEMA: BULLING MAT: 10h15 / VESP : 14h45
10/04- QUARTA-FEIRA	
11/04 – QUINTA-FEIRA	PROJETO DE LEITURA PARA TUDO QUE EU QUERO LER HORÁRIOS - MAT: 7H50 ÀS 8H10 / VESP: 13H20 ÀS 13H40
12/04 - SEXTA-FEIRA	
15/04 - SEGUNDA-FEIRA	
16/04 - TERÇA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DOS 4º E 5º ANOS (MAT 9h / VESP – 14h)
17/04 - QUARTA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DOS 1º E 2º ANOS (MAT 9h / VESP – 14h)
18/04 - QUINTA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DAS CLASSES ESPECIAIS E 3º ANOS (MAT 9h / VESP – 14h)
19/04 -SEXTA-FEIRA	
22/04 - SEGUNDA-FEIRA	
23/04- TERÇA-FEIRA	
24/04 - QUARTA-FEIRA	
25/04 - QUINTA-FEIRA	PROJETO DE LEITURA PARA TUDO QUE EU QUERO LER HORÁRIOS - MAT: 7H50 ÀS 8H10 / VESP: 13H20 ÀS 13H40
26/04 -SEXTA-FEIRA	



27/04- SÁBADO	REPOSIÇÃO DA PARALISAÇÃO DO DIA 20/ 03 - MAT: 7H 30 ÀS 12H 30 / VESP: 13H ÀS 18H
29/04- TERÇA-FEIRA	ENCERRAMENTO DO 1º BIMESTRE
30/04- QUARTA-FEIRA	INÍCIO DO 2º BIMESTRE

**2024- AGENDA DO MÊS DE MAIO
TEMA: AMOR INCONDICIONAL**

01/05- QUARTA-FEIRA	FERIADO - DIA DO TRABALHADOR
02/05 - QUINTA-FEIRA	
03/05- SEXTA-FEIRA	
06/05- SEGUNDA-FEIRA	HORA CÍVICA TEMÁTICA -
07/05- TERÇA-FEIRA	SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA OE. APRESENTAÇÃO – CONTAÇÃO DE HISTÓRIA – E SE FOSSE VOCÊ
08/05 - QUARTA-FEIRA	
09/05 - QUINTA-FEIRA	PROJETO DE LEITURA PARA TUDO QUE EU QUERO LER HORÁRIOS - MAT: 7H50 ÀS 8H10 / VESP: 13H20 ÀS 13H40
10/05- SEXTA-FEIRA	
11/05 - SÁBADO	SÁBADO LETIVO – REUNIÃO DE PAIS DO 1º BIMESTRE / VACINAÇÃO - MAT- 7h30 às 10h - VESP-10h 20 às 12h
13/05 - SEGUNDA-FEIRA	
14/05 - TERÇA-FEIRA	
15/05 - QUARTA-FEIRA	
16/05 - QUINTA-FEIRA	PROJETO DE LEITURA PARA TUDO QUE EU QUERO LER HORÁRIOS - MAT: 7H50 ÀS 8H10 / VESP: 13H20 ÀS 13H40
17/05 - SEXTA-FEIRA	



20/05 - SEGUNDA-FEIRA	
21/05 - TERÇA-FEIRA	
22/05 - QUARTA-FEIRA	
23/05 - QUINTA-FEIRA	PROJETO DE LEITURA PARA TUDO QUE EU QUERO LER HORÁRIOS - <u>MAT: 7H50 ÀS 8H10 / VESP: 13H20 ÀS 13H40</u>
24/05- SEXTA-FEIRA	
27/05 - SEGUNDA-FEIRA	
28/05- TERÇA-FEIRA	
29/05 - QUARTA-FEIRA	
30/05 - QUINTA-FEIRA	FERIADO
31/05- SEXTA-FEIRA	DIA LETIVO PAGO DIA 11-05

2024- AGENDA DO MÊS DE JUNHO
TEMA: FESTA JUNINA

03/06-SEGUNDA-FEIRA	QUADRILHA PEDAGÓGICA com os professores
04/06 -TERÇA-FEIRA	
05/06- QUARTA-FEIRA	
06/06-QUINTA-FEIRA	
07/06- SEXTA-FEIRA	
08/06 - SÁBADO	DIA LETIVO MÓVEL pagado o dia 10/07
10/06 - SEGUNDA-FEIRA	
11/06- TERÇA-FEIRA	
12/06 - QUARTA-	



FEIRA	
13/06 - QUINTA-FEIRA	
17/06 -SEGUNDA-FEIRA	
18/06 -TERÇA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DOS 4º E 5º ANOS (MAT 9h / VESP – 14h)
19/06 -QUARTA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DOS 1º E 2º ANOS (MAT 9h / VESP – 14h)
20/06 -QUINTA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DAS CLASSES ESPECIAIS E 3º ANOS (MAT 9h / VESP – 14h) ENTREGA DOS RAV's e ADEQUAÇÃO
21/06 SEXTA-FEIRA	
24/06 - SEGUNDA-FEIRA	
25/06- TERÇA-FEIRA	
26/06 - QUARTA-FEIRA	
27/06 - QUINTA-FEIRA	
28/06 -SEXTA-FEIRA	
2024- AGENDA DO MÊS DE <u>JULHO</u> TEMA: RECESSO ESCOLAR	
01/07- SEGUNDA-FEIRA	
02/07 - TERÇA-FEIRA	
03/07- QUARTA-FEIRA	
04/07 - QUINTA-FEIRA	
05/07 - SEXTA-FEIRA	
06/07- SÁBADO	
08/07 - SEGUNDA-FEIRA	



09/07 - TERÇA-FEIRA	
10/07- QUARTA-FEIRA	
11/07 - QUINTA-FEIRA	
12/07 SEXTA-FEIRA	
15/07 - SEGUNDA-FEIRA	
16/07 - TERÇA-FEIRA	
17/07 - QUARTA-FEIRA	
18/07 - QUINTA-FEIRA	
19/07 - SEXTA-FEIRA	
22/07 - SEGUNDA-FEIRA	
23/07 - TERÇA-FEIRA	
24/07 - QUARTA-FEIRA	
25/07 - QUINTA-FEIRA	
26/07- SEXTA-FEIRA	
29/07 – SEGUNDA-FEIRA	

2024- AGENDA DO MÊS DE AGOSTO
TEMA: OLIMPIADAS E PARAOLIMPIADAS

01/08- QUINTA-FEIRA	REUNIÃO DE PAIS 2º BIMESTRE CADA UM NO SEU HORÁRIO
02/08 - SEXTA-FEIRA	
05/08- SEGUNDA-FEIRA	
06/08- TERÇA-FEIRA	
07/08- QUARTA-FEIRA	
08/08 - QUINTA-FEIRA	
09/08- SEXTA-FEIRA	
12/08 - SEGUNDA-FEIRA	
13/08- TERÇA-FEIRA	
14/08 - QUARTA-FEIRA	



15/08 - QUINTA-FEIRA	
16/08 - SEXTA-FEIRA	
19/08 – SEGUNDA-FEIRA	
20/08 – TERÇA-FEIRA	
21/08 – QUARTA-FEIRA	
22/08 - QUINTA-FEIRA	
23/08 - SEXTA-FEIRA	
26/08 – SEGUNDA-FEIRA	
27/08 - TERÇA-FEIRA	
28/08 - QUARTA-FEIRA	
29/08 – QUINTA-FEIRA	
30/08 – SEXTA-FEIRA	

2024- AGENDA DO MÊS DE SETEMBRO
TEMA:

02/09-SEGUNDA-FEIRA	
03/09 -TERÇA-FEIRA	
04/09 QUARTA-FEIRA	
05/09-QUINTA-FEIRA	
06/09- SEXTA-FEIRA	
09/09 - SEGUNDA-FEIRA	
10/09- TERÇA-FEIRA	
11/09 - QUARTA-FEIRA	
12/09 - QUINTA-FEIRA	SIMULADO DE PORTUGUÊS
13/09 -SEXTA-FEIRA	SIMULADO DE MATEMÁTICA
16/09 -SEGUNDA-FEIRA	LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
17/09 -TERÇA-FEIRA	



18/09 -QUARTA-FEIRA	
19/09 -QUINTA-FEIRA	
20/09 SEXTA-FEIRA	
21/09 – SÁBADO	APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DAS CLASSES ESPECIAS
23/09 - SEGUNDA-FEIRA	
24/09 - TERÇA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DOS 1° E 2° ANOS (MAT 9h / VESP – 14h)
25/09 - QUARTA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DOS 4° E 5° ANOS (MAT 9h / VESP – 14h)
26/09 - QUINTA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DAS CLASSES ESPECIAIS E 3° ANOS (MAT 9h / VESP – 14h) ENTREGA DOS RAV's e ADEQUAÇÃO
27/09 -SEXTA-FEIRA	
30/09-SEGUNDA-FEIRA	

2024- AGENDA DO MÊS DE OUTUBRO
TEMA: DIA DAS CRIANÇAS

01/10 -TERÇA-FEIRA	
02/10- QUARTA-FEIRA	
03/10-QUINTA-FEIRA	
04/10- SEXTA-FEIRA	FINAL DO 3º BIMESTRE
07/10 - SEGUNDA-FEIRA	
08/10 - TERÇA-FEIRA	
09/10- QUARTA-FEIRA	
10/10 - QUINTA-FEIRA	
11/10 - SEXTA-FEIRA	
14/10 - SEGUNDA-FEIRA	RECESSO ESCOLAR
15/10 - TERÇA-FEIRA	DIA DO PROFESSOR



16/10 - QUARTA-FEIRA	
17/10 - QUINTA-FEIRA	
18/10 - SEXTA-FEIRA	FAZENDINHA
21/10 - SEGUNDA-FEIRA	
22/10 - TERÇA-FEIRA	
23/10 - QUARTA-FEIRA	
24/10 - QUINTA-FEIRA	
25/10 - SEXTA-FEIRA	
28/10 - SEGUNDA-FEIRA	
29/10 - TERÇA-FEIRA	
30/10 - QUARTA-FEIRA	
31/10 - QUINTA-FEIRA	

2024- AGENDA DO MÊS DE NOVEMBRO
TEMA: CONSCIÊNCIA NEGRA

01/11 - SEXTA-FEIRA	
04/11 - SEGUNDA-FEIRA	
05/11 - TERÇA-FEIRA	
06/11 - QUARTA-FEIRA	
07/11 - QUINTA-FEIRA	
08/11 - SEXTA-FEIRA	ENCERRAMENTO DOS PROJETOS DA ESCOLA
11/11 - SEGUNDA-FEIRA	
12/11 - TERÇA-FEIRA	
13/11 - QUARTA-FEIRA	



14/11 - QUINTA-FEIRA	
15/11 - SEXTA-FEIRA	
18/11 - SEGUNDA-FEIRA	
19/11-TERÇA-FEIRA	
20/11 -QUARTA-FEIRA	
21/11 -QUINTA-FEIRA	
22/11 - SEXTA-FEIRA	
25/11 - SEGUNDA-FEIRA	
26/11- TERÇA-FEIRA	
27/11 - QUARTA-FEIRA	
28/11 - QUINTA-FEIRA	
29/11 -	
18/03-SEGUNDA-FEIRA	
19/03- TERÇA-FEIRA	
20/03- QUARTA-FEIRA	
21/03- QUINTA-FEIRA	
22/03- SEXTA-FEIRA	
23/03- SÁBADO	
25/03 - SEGUNDA-FEIRA	
26/03- TERÇA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DOS 4° E 5° ANOS (MAT 9h / VESP – 14h)
27/03 - QUARTA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DOS 1° E 2° ANOS (MAT 9h / VESP – 14h)
28/03 - QUINTA-FEIRA	CONSELHO DE CLASSE DAS CLASSES ESPECIAIS E 3° ANOS (MAT 9h / VESP – 14h) ENTREGA DOS RAV's e ADEQUAÇÃO
29/03 -SEXTA-FEIRA	

2024- AGENDA DO MÊS DE DEZEMBRO

TEMA:



02/12-SEGUNDA-FEIRA	
03/12 -TERÇA-FEIRA	
04/12- QUARTA-FEIRA	
05/12-QUINTA-FEIRA	
06/12- SEXTA-FEIRA	
09/12 - SEGUNDA-FEIRA	
10/12 - TERÇA-FEIRA	
11/12- QUARTA-FEIRA	
12/12 - QUINTA-FEIRA	
13/12 - SEXTA-FEIRA	
16/12 - SEGUNDA-FEIRA	
17/12 - TERÇA-FEIRA	
18/12 - QUARTA-FEIRA	
19/12 - QUINTA-FEIRA	
20/12 - SEXTA-FEIRA	

